



# PORTFÓLIO

## ECOMUSEU DE PACOTI

CLIPPING DE MÍDIA

PRINCIPAIS NOTÍCIAS

---

UMA INICIATIVA INOVADORA E TRANSFORMADORA  
QUE TEVE INÍCIO NA ESCOLA E ATINGIU A ESCALA  
COMUNITÁRIA, TENDO COMO META DEIXAR UM  
LEGADO PARA AS FUTURAS GERAÇÕES

• Capa do “Caderno da Política Nacional de Educação Museal - PNEM”, lançado pelo Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM, Ministério da Cultura, em junho de 2018



## Projeto de Criação do Ecomuseu de Pacoti (CE)

**Princípio 2** – A educação museal compreende um processo de múltiplas dimensões de ordem teórica, prática e de planejamento, em permanente diálogo com o museu e a sociedade.

Esse projeto surgiu na Escola de Ensino Médio Menezes Pimentel, visando à criação do Ecomuseu de Pacoti, pequena cidade da Serra de Baturité, interior do Ceará. Os protagonistas do projeto são os “jovens exploradores”, alunos do ensino médio que participam de formações e desenvolvem ações de pesquisa e levantamento para composição do acervo museológico, por meio da elaboração de um inventário dos bens do patrimônio cultural e natural da comunidade em que habitam. O processo museológico em curso é estabelecido a partir de parâmetros educacionais, na medida em que os jovens participantes atuam como investigadores e visam à criação de um “espaço educativo de conscientização histórica e ambiental”.

### PARA SABER MAIS:

<<http://jovemexplorador-ecomuseu.blogspot.com.br/>>.  
<<http://www.ibermuseus.org/boas-praticas/jovem-explorador/>>.



O projeto desenvolvido pelo Ecomuseu de Pacoti possibilita aos estudantes resgatarem cultura de território no interior do Ceará.



O projeto “Jovem Explorador”, do Ecomuseu de Pacoti, surgiu do desejo de colocar em prática três importantes questões: pesquisa, interdisciplinaridade e retorno à comunidade.



## EXPLORAMOS PARA CONSTRUIR; E CRIAMOS O PRIMEIRO ECOMUSEU DA CIDADE.

Escola de Educação Ambiental e Meio Ambiente (Ecomuseu/Pacoti) Pacoti, Ceará 17.2° e 0' oeste de Centro-Muito

### DESAFIO



#### O QUE ESTAVA ERRADO?

A maioria dos habitantes de Pacoti não conhecia a história da cidade e a natureza ali existente.



#### O TAMANHO DO PROBLEMA?

Em pesquisa popular, constatamos que 90% das pessoas desconheciam aspectos importantes sobre o passado e a biodiversidade do lugar.



#### DE QUEM ERA O PROBLEMA?

O problema era de toda a cidade que não conhecia sua história.

### O QUE FIZEMOS

O Ecomuseu de Pacoti (EC) é criado por alunos



#### JOVEM EXPLORADOR E O ECOMUSEU

Alunos de Pacoti redescobrem a história e a natureza de sua cidade através de um Ecomuseu

### O QUE FICOU

#### DICAS

01

SENSIBILIZE-SE COM A NATUREZA

02

DESENVOLVA NOVOS OLHARES PARA O LUGAR EM QUE VOCÊ VIVE

03

VALORIZE NOSSO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL

04

FAÇA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DURANTE O ENSINO MÉDIO

05

ATIVIDADES APARENTEMENTE IMPOSSÍVEIS PODEM SER REALIZADAS

06

MOBILIZE PARCERIAS NA SUA COMUNIDADE



Blog

## Destaques do Desafio Diário de Inovações são escolhidos

790

Seis professores brasileiros que relataram práticas pedagógicas participarão de um tour por experiências inovadoras em São Paulo

por Redação 15 de setembro de 2017

Foram definidos os destaques principais do Desafio Diário de Inovações, promovido pelo Porvir em parceria com o IBFE (Instituto Brasileiro de Formação de Educadores). Se inscreveram na seleção 199 professores brasileiros que estão inovando em suas práticas pedagógicas. Eles enviaram relatos e descrições da metodologia utilizada em escolas e universidades espalhadas em todas as regiões do país, de municípios de 22 estados brasileiros.

Após uma primeira avaliação das práticas descritas pelos educadores, realizada pelas equipes do Porvir e do IBFE, já haviam sido escolhidos três finalistas para seis etapas de ensino: educação infantil, ensino fundamental 1, ensino fundamental 2, ensino médio, educação de jovens e adultos e ensino superior. Os vencedores para cada uma das categorias foram definidos por um júri técnico composto pelos educadores Adriana Gandin, Débora Garófalo, Eric Rodrigues, José Moran, Lillian Bacich e Luis Junqueira.

Os seis educadores selecionados serão contemplados com um tour por experiências inovadoras em educação de São Paulo (SP), e as experiências de todos os finalistas serão publicadas em um e-book, a ser lançado em 15 de outubro, dia do professor.

Conheça os vencedores:

### Educação infantil

Liciane de Fátima Xavier Lourenço, de Curitiba (PR)

### Ensino fundamental 1

Livia Rodrigues Pinheiro Leiria, de Campinas (SP)

### Ensino fundamental 2

Peter Rodrigo Tenta, de Vinhedo (SP)

### Ensino médio

Francisco Levi Jucá Salles, de Pacoti (CE)

### Ensino superior

Ricardo Joseh Lima, do Rio de Janeiro (RJ)

### Educação de Jovens e Adultos

Rosemeire Luiza da Silva, de Osasco (SP)




• Levi Jucá é o idealizador e coordenador geral do Projeto Jovem Explorador e do Ecomuseu de Pacoti

UOL Avião 0800 703 3880 540 [Bate-papo](#) [E-mail](#) [Notícias](#) [Esporte](#) [Entretenimento](#) [Mulher](#) [PagSeguro](#)

**portal aprendiz** A CIDADANIA É UMA ESCOLA

APRENDER CRIAR NA CIDADE PENSAR TRANSFORMAR

🔍 📱 📧 📺 📷 📺 📺 📺 📺 📺




## Museologia comunitária e participação política juvenil são temas na Mostratec

**26/10/2016 CIDADE CRIATIVA - JUVENTUDE - MOSTRATEC**  
Daniela Mekari

Produzir ciência que tenha impacto local. Um dos principais objetivos da **Mostratec** está sendo cumprido à risca pelos estudantes que participam da 51ª edição da maior feira de ciência jovem da América Latina, que ocorre até sexta-feira (25/10) em Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul.

Nos inúmeros estandes que abrigam os projetos, divididos em longos corredores, o que se vê é muita troca de conhecimento entre estudantes de diferentes idades e nacionalidades. Professores e orientadores também participam deste intenso momento de aprendizagem.

**Ecomuseu de Pacoti é resultado de projeto**



Reportagem

Os projetos científicos que compõem a mostra principal estão divididos em 13 categorias. Uma delas, a de "Ciências Sociais, Comportamento e Arte", abriu espaço para a museologia comunitária através do projeto "Jovem Explorador e o Ecomuseu". Realizado pelos jovens Charles Miller e Maria da Conceição, ambos de 17 anos, a iniciativa tomou corpo a partir de uma comissão de 20 exploradores que queriam conhecer mais e melhor o território de Pacoti, cidade de 11 mil habitantes situada no interior do CEARÁ.

A comissão, formada por estudantes da **Escola de Ensino Médio Hercezes Pimentel**, tinha um longo trabalho pela frente, pois Pacoti se encontra na divisão entre a mata atlântica e a amazônica e possui uma enorme diversidade biológica. "A busca pelo conhecimento exige que a gente conheça o nosso entorno", observa Maria.

Após a pesquisa e exploração, surgiu a proposta de se criar um Ecomuseu de Pacoti. "Partimos da história local, as agregamos outras disciplinas nesse processo", relembra Charles. Com referências ao francês **Hugues de Varine**, criador do conceito de ecomuseu, os jovens montaram uma exposição sobre a primeira escola pública da cidade e construíram **o primeiro ecomuseu de plástico do Brasil**.

"Hoje, ele é um ponto de referência para todo o patrimônio material e imaterial de Pacoti", aponta Maria sobre o projeto que foi um dos contemplados pelo prêmio **Criativos da Escola 2015**. "Cuidar e aprender caminham juntos. Eu acho que a iniciativa despertou em nós a valorização do que é nosso", finaliza.

COMENTÁRIOS

COMENTÁRIOS VIA

🗨️

COMENTE AQUI PARA COMENTAR

## CRIATIVIDADE BRASILEIRA NA CHINA

Início — Notícias — Criatividade brasileira na China



**Estudantes e professores brasileiros vão à China para representar o Brasil em conferência global sobre projetos de transformação realizados por crianças e jovens**

Nos últimos dias 10 e 11 de dezembro, estudantes e professores premiados na primeira edição do Desafio Criativos da Escola representaram o Brasil na conferência mundial do Design for Change (Criativos da Escola), a Be The Change Conference, que ocorreu em Pequim, na China.

Entre os participantes de mais de 35 países, as alunas Rayssa Rodrigues (12), do projeto Grupo de Apoio e Conselhos (GAC), de Simões Filho (BA), e Conceição Soares (17), do projeto Jovem Explorador e o Ecomuseu, de Pacoti (CE), acompanhadas por seus educadores Simone Bocaiuva e Levi Jucá, participaram do encontro que reuniu centenas de crianças e jovens que desenvolvem projetos de protagonismo social ao redor do mundo.

O evento é todo protagonizado por estudantes de diversas partes do mundo. Desde o primeiro momento na Conferência, os grupos foram acolhidos por crianças e jovens de uma escola local, em um grande auditório decorado com suas próprias fotos. Durante os dois dias de atividades, as equipes dos países puderam trocar experiências sobre suas culturas e sobre as ações de transformação que realizaram nas escolas e comunidades onde vivem.

Para a estudante da Bahia, Rayssa, o mais significativo da experiência foi o envolvimento e o espírito de companheirismo entre todos os participantes: "apesar dos costumes diferentes, a interação foi muito boa. Em uma das viagens de ônibus começamos a cantar e então o grupo que estava ao lado começou a cantar também, só que na língua deles. Esse momento foi muito legal".

Já no segundo dia de atividades, por exemplo, o grupo brasileiro contou sobre os projetos realizados em Simões Filho (BA) e Pacoti (CE) e fez uma apresentação cultural aos demais participantes. Para o professor Levi Jucá, "foi incrível compartilhar nosso projeto com uma plateia especial e tão diversa, descer do palco e receber abraços de parabéns, além de pessoas querendo conhecer nossas ações e até mesmo a cidade de Pacoti". A conferência é organizada e promovida anualmente pelo movimento global Design for Change, que no Brasil é representado pelo projeto Criativos da Escola, do Instituto Alana.

Os representantes do Brasil também puderam conhecer alguns pontos turísticos da cidade chinesa. Para a aluna de Pacoti, Conceição, uma das experiências mais marcantes foi a visita à Muralha da China. "A experiência vivida naquele lugar foi maravilhosa. Foi lá que a ficha caiu que eu estava realmente na China", confessa a aluna. E completa: "a oportunidade de representar meu país em um lugar tão distante me fez sentir capaz. Meu município ficou muito orgulhoso, minha família e amigos todos ficaram muito felizes".

Para a professora Simone, o evento trouxe ainda mais sentimento de orgulho pelos jovens brasileiros. "Foi muito legal estar em um evento como esse. O Brasil tem um protagonismo estudantil muito forte e foi muito bom estar dentro desse universo. Lá tinha muita gente com esse sonho de fazer o protagonismo juvenil ser valorizado e a esperança de que o mundo pode ser melhor", conclui.



Redação: Vanessa Ribeiro

Edição: Gabriel Maia Salgado

Imagens: Divulgação



## Jovem explorador e o ecomuseu

39

A partir de expedições locais na região, grupo de alunos idealizou – e começou a construir – o primeiro Ecomuseu de Pacoti, no Ceará

por **Criativos da Escola** 11 de janeiro de 2016

Incentivados pelo professor de História Levi Juca, os alunos da Escola Menezes Pimentel, de Pacoti (CE), criaram uma expedição inspirada na Comissão Científica de Exploração Imperial, que foi enviada para a região no século 19 para explorar a fauna, flora e costumes locais.

Pacoti é considerada uma "ilha verde" de Mata Atlântica em pleno sertão cearense. Logo no início do projeto, os alunos envolvidos conduziram uma pesquisa, na qual constataram que a maioria da população não sabia falar sobre a história e as riquezas naturais da região. Conceição Soares, 16 anos, uma das integrantes, conta da surpresa que teve ao descobrir que não conhecia as belezas de onde mora: "Nem a gente mesmo conhecia a nossa cidade, não tinha noção da riqueza que a gente tinha no quintal de casa". Antes de partirem para a ação, foram criadas cinco equipes com temas inspirados na antiga Comissão Imperial: botânica, geológica e mineralógica, zoológica, astronômica e geográfica, etnográfica e narrativa de viagem.

O resultado do processo foi tão rico que os alunos, enfim, chegaram ao problema que os motivou a seguir: o que fazer com tudo isso que descobrimos e registramos? Como devolver à população tudo o que aprendemos?

O processo todo foi de muito aprendizado. Em reuniões semanais, os alunos discutiram e planejaram as expedições, realizaram e mapearam as trilhas ecológicas, nas matas serranas, e as de memória, pelas ruas da cidade, participaram de oficinas sobre metodologia científica, história e memória local, biologia e museologia, catalogaram espécies raras da flora e da fauna e coletaram objetos antigos por meio de doações. Foi em meio a esse processo que nasceu a ideia do Ecomuseu.

O grupo organizou algumas visitas técnicas a museus e outros espaços culturais da região e da capital e decidiu criar o primeiro Ecomuseu de Pacoti. Com a ajuda de um engenheiro da comunidade, fizeram o projeto ecológico – o primeiro museu de plástico do país – e conseguiram a doação de um terreno pela Universidade Federal do Ceará.

O grupo teve que enfrentar diversos obstáculos até finalmente ter o trabalho reconhecido. "Nos primeiros encontros as pessoas apontavam o dedo e diziam que não iam conseguir, que seria que nem os outros projetos, que não saem do papel", conta Ana Laura Abreu, 15 anos, membro da equipe. Além de ter ganhado o Desafio Criativos da Escola, os jovens conquistaram em novembro de 2015, o primeiro lugar no IV prêmio Ibero-Americano de Educação e Museus e, finalmente, o sonho da turma vai se concretizar: o primeiro ecomuseu de Pacoti será finalizado.

Enquanto o Ecomuseu não é inaugurado, os alunos estão organizando exposições abertas ao público dentro da própria escola, nas quais decidem as temáticas, organizam o acervo e realizam visitas guiadas. Mas claro, já pensam no futuro grandioso do Ecomuseu. "Esse museu não vai ser só nosso, do Jovem Explorador, nem da nossa cidade, ele vai ser do Brasil e do mundo inteiro", afirma Charles Miller de Souza, 16 anos.

Nas palavras do grupo: "Ser um jovem explorador foi, e tem sido, para nós, algo extraordinário na medida em que aguça nossa criatividade e curiosidade para pesquisar ainda mais. Transformados, confirmamos que 'só amamos aquilo que conhecemos', sentindo como hoje valorizamos mais nossa escola, cidade, região, a rua e a casa em que moramos, reconhecendo os passos dados pelos nossos antepassados até o presente".




Esse projeto foi um dos vencedores do Desafio Criativos da Escola de 2015.

catraquinha

Aprender

## No Ceará, jovens constroem primeiro museu de plástico do Brasil

por [Stápana Petros](#) 11/12/2015 20:52



Crédito: foto: divulgação Ecomuseu de Pacoti

Pacoti é uma pequena cidade no interior do Ceará, localizado na Serra de Baturité. Os alunos da Escola de Ensino Médio Menezes Pimentel constaram uma grave situação: A maioria dos habitantes de Pacoti não conhece a história da cidade e a natureza ali existente.

"O imaginário do brasileiro é que no Ceará só tem terra rachada de sol. Mas não, aqui também tem mata e um patrimônio imaterial riquíssimo", afirma o professor Levi Juca. A escola constatou que 90% das pessoas desconheciam aspectos importantes sobre o passado e a biodiversidade do lugar. A partir de expedições na região, os alunos idealizaram – e começaram a construir – o primeiro Ecomuseu de Pacoti. O projeto foi um dos vencedores do Desafio **Criativos da Escola** que premiou iniciativas protagonizadas por crianças e jovens de todo o país.

Durante o século XIX, cientistas liderados pelo botânico Francisco Freire Alemão chegaram a mandar trazer camelos da África para usar como transporte nos "escaldantes desertos sertanejos" que pensavam ser "primos" do Saara.


Em 2015, os jovens estudantes, orientados pelo professor Levi Juca também exploraram a região em expedições e mapearam de trilhas ecológicas e espécies de animais. Foi com o intuito de divulgar essas descobertas e valorizar o patrimônio da cidade que conseguiram construir um Ecomuseu para informar à comunidade serrana e seus visitantes.

A Universidade Estadual do Ceará (Uece) cedeu o terreno e o material e serviço de montagem foram doados por pelo engenheiro Joaquim Caracas que inventou um tipo de construção com paredes fabricadas de módulos plásticos, tornando o Ecomuseu de Pacoti o primeiro museu feito de plástico reciclável do Brasil.

"Tinha gente que dizia que a gente só queria se mostrar, mas a gente não desistiu, o que a gente construiu vai ser da cidade, do Brasil e do mundo todo", afirmou uma jovem durante a premiação.

Mas ainda há muita coisa a ser feita. O Museu precisa ser equipado e para isso, foi criada uma campanha de financiamento coletivo na plataforma Kickante. [Clique aqui para apoiar.](#)

"Aprendemos que a gente só ama aquilo que a gente conhece", finalizou o professor.





**Projeto possibilita a estudantes resgatarem cultura do território no Interior do Ceará**

Para comemorar o Dia do Patrimônio Cultural Brasileiro, o Ecomuseu de Pacoti realizou um projeto de resgate cultural no interior do Ceará. O projeto possibilita que os estudantes resgatem a cultura do território no interior do Ceará.

O Ecomuseu de Pacoti, criado em 2004, tem por objetivo resgatar a cultura do território no interior do Ceará. O projeto possibilita que os estudantes resgatem a cultura do território no interior do Ceará.

### Revivendo a comissão

O Ecomuseu de Pacoti realizou um projeto de resgate cultural no interior do Ceará. O projeto possibilita que os estudantes resgatem a cultura do território no interior do Ceará.

### Colocando em prática

O Ecomuseu de Pacoti realizou um projeto de resgate cultural no interior do Ceará. O projeto possibilita que os estudantes resgatem a cultura do território no interior do Ceará.

### O Ecomuseu

O Ecomuseu de Pacoti é um projeto de resgate cultural no interior do Ceará. O projeto possibilita que os estudantes resgatem a cultura do território no interior do Ceará.

| MUSEU TRADICIONAL | ECOMUSEU   |
|-------------------|------------|
| Coleção           | Patrimônio |
| Político          | Comunidade |
| Edifício          | Território |

O Ecomuseu de Pacoti é um projeto de resgate cultural no interior do Ceará. O projeto possibilita que os estudantes resgatem a cultura do território no interior do Ceará.

### Percepções sobre o projeto

O Ecomuseu de Pacoti realizou um projeto de resgate cultural no interior do Ceará. O projeto possibilita que os estudantes resgatem a cultura do território no interior do Ceará.

18/12/2015 22:52 - Atualizado em 18/12/2015 22:52

## Alunos do CE recriam expedição de dom Pedro II e vencem prêmios

Comissão científica de 1859 foi reinventada por estudantes de Pacoti. Meta é construir um ecomuseu com dinheiro do prêmio internacional.

Viviane Sebrat  
De 01/12/15



Projeto Jovem Explorador recria expedição de dom Pedro II no Ceará (Foto: Arquivo pessoal)

A missão remete ao século XIX. Dom Pedro II, interessado em desbravar o norte do país desconhecido do centro (Rio de Janeiro), decidiu investir na exploração. Ao Ceará, território eleito, foi enviada uma comissão científica, que ficou conhecida como "Comissão das Borboletas". O trabalho inspirou o professor de História Levi Jucá e estudantes da Escola de Ensino Médio Menezes Pimentel, em Pacoti, a 95 quilômetros de Fortaleza. Assim, nasceu o projeto "Jovem Explorador", que, após um ano de criação, vai somando prêmios – o mais recente, anunciado esse mês, foi o Ibero-Americano de Educação e Museus.

As atividades começaram em setembro de 2014. "Falamos do assunto durante minhas aulas de história, mas há uma carência na rede pública do ensino da história do Ceará", conta o professor, que idealizou, então, o projeto. Vinte alunos, com idades entre 14 e 18 anos, foram divididos em cinco equipes de pesquisa, tal como a comissão do Império: botânica, zoológica, geográfica e astronômica, geológica e mineralógica, e etnográfica e narrativas de viagem.

Na experiência que aconteceu de 1859 a 1951 até camelos foram trazidos da África, pois achava-se à época que seria o meio de transporte adequado. "Aqui, a gente começou a se encontrar semanalmente, discutindo temas por equipes, promovendo trilhas na mata, entrevistas com pessoas mais velhas da cidade. A proposta é interdisciplinar. Além de coletar as espécies, pensamos em expor, mas não tem museu. 'E agora? Vamos criar um'", lembra Levi.



Sede do ecomuseu sustentável, erguida em plásticos e montada pela comunidade e seus parceiros (Foto: Arquivo pessoal)

### O sonho do ecomuseu

A ideia é fundar um "ecomuseu" para, além de promover a memória e a história da região, mostrar a natureza local. A Universidade Estadual do Ceará (UECE) já cedeu o terreno e o engenheiro Joaquim Caracas, que projetou a primeira casa de plástico reciclável, a estrutura. "Os alunos protagonizaram, foram até lá e propuseram primeiro museu de plástico".

Os 15 mil dólares conquistados no primeiro lugar do VI Prêmio Ibero-Americano de Educação e Museus, promovido pelo Programa Ibero-museus e Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), serão investidos para a

conclusão do equipamento. "Já temos fotografias antigas, documentos, espécies da flora local. Será um museu regional, com bioma da Serra de Baturité", descreve o professor de história.

Os alunos seguem promovendo uma campanha de financiamento coletivo pela internet ([veja como ajudar](#)). "Antes do prêmio, pela dificuldade, começamos a coletar dinheiro. Até o fim do mês, o que for arrecadado vamos aplicar nessa construção e manutenção. Os alunos têm passado por oficinas de formação com professores ligados à área de história, museologia. Eles são protagonistas e a expedição não acabou", destacou Levi.

### Prêmios

O projeto Jovem Explorador foi anunciado nessa semana como o vencedor do VI Prêmio Ibero-Americano de Educação e Museus, depois de concorrer com 147 projetos de 12 países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, México, Peru, Portugal e Uruguai.

A experiência de Pacoti também é um dos cinco premiados pelo Desafio Criativos da Escola, promovido pelo Instituto Alana, de São Paulo. Uma comitiva wajup para receber o prêmio nessa sexta-feira (11), em São Paulo.

O Jovem Explorador conquistou também o primeiro lugar na Área das Ciências Humanas, na Feira de Ciências e Cultura – etapa regional, no âmbito da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (Crede) 8.

Participará, neste mês, da fase estadual desse evento, promovido pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria da Educação (Seduc), para as escolas das redes estadual e municipal.

Tags: Ceará, Fortaleza, Pacoti, UECE

**DIÁRIO SERTÃO CENTRAL**

**JOVEM EXPLORADOR > Escola de Pacoti recebe prêmio nacional em São Paulo**



07:00 • 11.12.2015 / atualizado às 09:13 • 11.12.2015 por Editor

**Pacoti**

Professores e alunos da Escola Estadual de Ensino Médio Meneses Pimental, localizada em Pacoti, no Maciço de Baturité, recebem hoje em São Paulo, o prêmio nacional "Desafio Criativo da Escola". Eles concorreram com outros 417 projetos educativos inscritos em todos os estados do Brasil. O concurso foi promovido pelo Instituto Aliança com sede na capital paulista, com o objetivo de reconhecer os projetos de transformação de realidades desenvolvidos por crianças, adolescentes e educadores em suas comunidades.



Os educadores das equipes vencedoras ganham R\$ 1.000,00 para investimento pessoal em um curso de formação ou capacitação à sua escolha, e as equipes vencedoras R\$ 2.000,00 que devem

obrigatoriamente ser investidos numa celebração com os demais integrantes da equipe que não puderam participar da viagem a São Paulo. A solenidade ocorrerá a partir das 9 horas no Itaip Cultural, na Av. Paulista. A informação foi passada pelo professor de História Levi Jucá, idealizador do projeto Jovem Explorador e Ecomuseu, desenvolvido na região serrana cearense.

Segundo os organizadores do concurso o desafio educacional tem caráter cultural, sem qualquer intuito de promoção comercial. O propósito é dar visibilidade e premiar iniciativas que estimulam o protagonismo dos alunos no Brasil.

É exatamente o que os professores coordenadores Levi Jucá, Maraltes Rocha e mais 30 alunos fazem a praticamente um ano. Eles se organizam em expedições botânicas, zoológicas, etnográficas, dentre outras, para reconhecer o patrimônio cultural e natural da região em que habitam, a Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra de Baturité. No caminho conhecem os aspectos históricos, culturais e a fauna, como fez a Comissão Científica de Exploração que veio ao Ceará no século XIX, no governo de D. Pedro II.



**Ecomuseu de Pacoti**

Projeto conquista 1º lugar em concurso internacional

Além do resgate da exploração imperial histórica o professor Levi Jucá incluiu na bagagem dos jovens exploradores de sua escola a criação do Ecomuseu de Pacoti, o primeiro do País feito a partir de material plástico reciclado. Lá serão expostos os objetos coletados e conhecimentos produzidos durante as etapas de formação e pesquisa. O terreno que abriga o museu foi cedido pela Universidade Estadual do Ceará (Uece).

A turma da Escola Meneses Pimental recebe o prêmio nacional já comemorando outra conquista, dessa vez internacional. O projeto Jovem Explorador conquistou também o 1º lugar no VI Prêmio Ibero-Americano de Educação e Museus, promovido pelo Programa Ibermuseus / IBERAM. A exposição receberá 15 mil dólares. Eles concorreram com 147 projetos provenientes de 12 países da Comunidade Ibero-Americana: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, México, Peru, Portugal e Uruguai.

Dessa vez o projeto foi feito através da ONG Pringo D'Água, uma associação sem fins lucrativos de educação ambiental, de iniciativa cultural paranaense do município, acrescentou o educador antes de juntamente com cinco jovens exploradores receber o prêmio "Desafio Criativo da Escola".

**Mais informações**

Jovem Explorador  
Escola de Ensino Médio Meneses Pimental  
Rua Duarte Holanda, 573 - Pacoti  
Telefone: (85) 3325-1166

O Diário Sertão Central é o blog oficial do Diário do Nordeste no Sertão Central do Ceará e Maciço de Baturité. Inclua entre os seus links favoritos.

Participe do Diário Sertão Central através do WhatsApp 35 88 9970 5161, das fones (88) 9 9970 5161 ou (88) 9 8865 6118 e pelo email: diariosertaoocentral@gmail.com



O Programa



COMPARTILHAR

## Prêmio de Educação e Museus revela ações transformadoras

18.12.15

"Fortificar e ampliar a capacidade educativa dos museus e do patrimônio cultural como estratégias de transformação da realidade social". É com esta premissa que o Programa Ibermuseus criou o Prêmio Ibero-Americano de Educação e Museus, e em sua sexta edição as instituições vencedoras evidenciam essa missão.

A conceleitoria, que teve seu resultado divulgado pelo Ibermuseus no último dia 4/12, premiou três projetos na Categoria 1 (realizados ou em andamento) e cinco projetos na Categoria 2 (em fase de elaboração e/ou planejamento), que receberam ao todo, US\$ 75 mil. Além disso, foram concedidos Menções Honrosas aos 20 melhores postulantes. Conheça os dois projetos vencedores em primeiro lugar, em cada uma das duas categorias (veja a lista completa de premiados aqui).



### Jovem Explorador

Na Categoria 1, o primeiro colocado foi o projeto Jovem Explorador, da Organização Pingo d'Água, localizada no município de Pacoti, no Ceará-Brasil.

O projeto – em andamento – girou a criação do Ecomuseu de Pacoti (área de proteção ambiental) e, para o início desse trabalho, 21 estudantes e dois educadores formam o Conselho dos Jovens Exploradores, responsável pelo planejamento museológico do local. O grupo participa de cursos de formação e realiza pesquisas para composição do acervo museológico da nova instituição. Com o material e elaborado um inventário dos bens do patrimônio cultural e natural daquela comunidade.

A promoção à preservação ambiental, prática vital para o desenvolvimento de Pacoti, será uma das principais preocupações da nova instituição. "Toda a pesquisa e produção do inventário patrimonial protagonizado pelos próprios jovens do lugar já despertam nella essa consciência de preservação. Através da capacidade educativa dos museus para os presentes e futuras gerações, explorar passou a significar uma nova prática: buscar, investigar e conhecer, com o único objetivo de preservar e não degradar, como foi sempre o caso neste país", revela o historiador e coordenador do projeto Jovem Exploradores, Levi Isaac.

Segundo ele, "Além da visibilidade que o projeto e a instituição alcançaram, o mais importante foi termos conquistado o aporte financeiro da premiação, que possibilitará concretizar nosso maior sonho: a construção de obra de construção de sede do Ecomuseu", comemora.

Por seu caráter voltado à museologia social, o Ecomuseu pretende alcançar todos os moradores da área de proteção ambiental em que a comunidade está inserida, a região do Sertão de Saurubá, composta por Pacoti e mais cinco municípios. De acordo com o coordenador, esta iniciativa ainda pode crescer, já que a região é um polo turístico e a grande quantidade de visitantes nos finais de semana também será, naturalmente, público do Ecomuseu.

O fato de o Jovem Explorador ser proveniente de uma cidade pouco populosa é um grande exemplo do caráter descentralizador do Prêmio Ibero-Americano de Educação e Museus. Ou seja, com o intuito de dar maior notoriedade a projetos inovadores em cidades que não sejam capitais e não tenham um grande número de habitantes, o edital atribui maior pontuação a projetos com este perfil. De forma pioneira e inédita, Pacoti vem ganhando notória visibilidade sociocultural por conta do Jovem Explorador, e isso tem alegrado e animado bastante o sentimento de pertencimento dos moradores da região", conta Levi Isaac.

Ele salienta, ainda, que o objetivo é que os moradores se apropriem de seu patrimônio, conhecendo mais de sua história, memória, cultura e natureza, visando à promoção de educação, da cidadania e do desenvolvimento local.

A inauguração do Ecomuseu está prevista para ocorrer durante a 14ª Semana de Museus, em maio de 2016. "Conquistar o maior prêmio na Categoria 1, nos deixa ainda mais felizes, porque percebemos que o recurso também dará conta do que virá após a inauguração. Não será o museu pelo museu, ou seja, uma simples área de exposição. A sede do Ecomuseu será um ponto de partida para futuras trilhas de exploração do território, além de poder abrigar eventos culturais que fomentem a programação cultural do local", conclui o historiador.

Parabéns aos projetos vencedores!

### Resultado final:

#### Categoria 1:

- 1º lugar: "Jovem Explorador" / Organização Pingo d'Água (Brasil).
- 2º lugar: "O Museu Móvel nos Sete Cidades – Um Projeto em Andamento" / Museu Carlos Machado (Portugal).
- 3º lugar: "TAZERHUZHU" / Museu Brasileiro da Escultura – MABE (Brasil).

#### Categoria 2:

- 1º lugar: "Memorial Itinerante – Antiquidades" / Associação Memorial Museu Gerardo Vello (Brasil).
- 2º lugar: "Obras de patrimônio a restauração e preservação do patrimônio cultural através da fotografia" / Museu de Artes e Ofícios (Brasil).
- 3º lugar: "Sobreviventes das Malucas; Traves de Cibola" / Centro Cultural Viva de Estremoz (Portugal).
- 4º lugar: "Travesuras en la Patagonia" / Asociación Civil Identidad Pto Museo Regional (Argentina).
- 5º lugar: "El patrimonio como herramienta para la educación patrimonial" / Museo de Arte Moderno de Medellín (Colômbia).

### Unidade Técnica do Programa Ibermuseus

IBER (Quarta 33, Bloco A Lote 36, Rua da Cadeia 15, CEP Anápolis - SP, Brasil)  
 13049-000 Anápolis - SP, Brasil  
 Telefone: (41) 31.3221-4007 / 4008 / 4009

CONCELEITADO



Faça seu partilhante



O espaço dos museus ibero-americanos

PT

O Programa Pesquisa



## Jovem Explorador

COMPARTILHAR

Ativar o Windows  
Ative as configurações do sistema do Windows.

### Jovem Explorador

**Instituição:** Organização Fingo d'Água  
**Email:** leviuca@gmail.com; fcolevi@uol.com.br  
**Ano:** 2015

**Telefone:** (85) 98725-4437  
**País:** Brasil  
**Prêmios:** 1º Lugar, Categoria I

#### Sinopse

O projeto "Jovem Explorador", em andamento, tem por objetivo principal a criação de um ecomuseu no município de Pacoti - CE, região serrana em pleno sítio coarésio, constituída como área de proteção ambiental. Para tanto, a etapa atual de planejamento museográfico da sede do ecomuseu se dá a partir dos trabalhos de uma comissão científica formada por jovens estudantes que vêm participando de formações e protagonizando pesquisas para composição do acervo museológico, por meio da elaboração de um inventário dos bens do patrimônio cultural e natural da comunidade em que habitam.

Portanto, a integração dos patrimônios históricos e ambientais vêm ocorrendo também em ações como mapeamento de trilhas da memória e etnológicas, composição de atares com objetos usados ou olados por membros da comunidade e a busca de parcerias públicas ou privadas que possam contribuir para o prosseguimento e desenvolvimento do projeto, como a futura manutenção do ecomuseu.

#### Objetivos

**Genral**

Construir o Ecomuseu de Pacoti a partir da formação de uma comissão de jovens exploradores, cuja missão será o estudo e a pesquisa interdisciplinar do território, a Área de Proteção Ambiental do Sítio de Baturai - CE, através do mapeamento de informações e produção de conhecimento sobre seu patrimônio cultural e ambiental ao explorar evidências e objetos para compor o acervo museológico, na busca de se reconhecer a memória dos diversos segmentos da comunidade local que poderão ser transmitidas às gerações presentes e futuras.

**Específicos**

- Compreender o conhecimento histórico e interdisciplinar enquanto produção do saber, analisando e criticando fontes, documentos e objetos de naturezas diversas, reconhecendo o papel de diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais nos contextos envolvidos em sua participação;
- Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do conhecimento do papel do indivíduo como sujeito da História e produtor do conhecimento;
- Promover a iniciação científica dos estudantes e demais envolvidos, assim como possibilitar a interdisciplinaridade entre as diversas áreas do conhecimento científico representadas nas disciplinas escolares do ensino médio;
- Realizar atividades educativas, tais como oficinas sobre iniciação científica, educação patrimonial, educação ambiental e museologia, capacitando educadores e estudantes do município de Pacoti - CE, bem como de toda a região serrana, para além do período do projeto por meio dos recursos criados pelo ambiente museal com seus objetos geradores de conhecimento;
- Valorizar os bens patrimoniais culturais e naturais como fonte de conhecimento para o desenvolvimento de ações de preservação, tais como leis de tombamento (arquitetônico, paisagístico), acervos (arquivos públicos e privados, fotografias, vídeos, manuscritos, etc.) e incentivos às futuras políticas públicas de preservação;
- Analisar possíveis problemas socioculturais e ambientais e apontar soluções inteligentes à título de proposta/sugestão para encaminhamento às entidades civis ou públicas;
- Registrar os relatos de moradores por meio das entrevistas pautadas na técnica da História Oral, observando temáticas referentes ao saber popular: lendas, costumes, crenças, etc. Priorizaremos a valorização, em especial, da história de vida de idosos que refletem na História da própria comunidade;
- Iniciar a prática de firmar parcerias com instituições afins e iniciativa privada da região.

#### Ficha Técnica

**Responsável pelo projeto:** Francisco Levi Jacó Sales **Cargo ou função:** 2º Secretário / Coordenador do Projeto  
**Departamento/Coordenação/Seção/Divisão a que pertence o projeto:** Educação Ambiental

**Unidade Técnica do Programa Ibermuseus**  
 IBMU (Quilombo 02), Rua N. Lacerda, Edifício CINCIE, 13ª Avenida  
 CEP: 62090-000 Brasília DF Brasil  
 Telefone: (55) 41 3321-4887 / 4000-1412

CONTATO

Podem participar



## JOVEM EXPLORADOR E O ECOMUSEU

Início → Notícias → Jovem Explorador e o Ecomuseu



### A partir de expedições locais na região, grupo de alunos idealizou - e começou a construir! - o primeiro Ecomuseu de Pacoti (CE)

Incentivados pelo professor de História Levi Jucá, os alunos da Escola Menezes Pimentel, de Pacoti (CE), criaram uma expedição inspirada na Comissão Científica de Exploração Imperial, que foi enviada para a região no século XIX para explorar a fauna, flora e costumes locais.

Pacoti é considerada uma "ilha verde" de Mata Atlântica em pleno sertão cearense. Logo no início do projeto, os alunos envolvidos conduziram uma pesquisa, na qual constataram que a maioria da população não sabia falar sobre a história e as riquezas naturais da região. Conceição Soares, 16 anos, uma das integrantes, conta da surpresa que teve ao descobrir que não conhecia as belezas de onde mora: "Nem a gente mesmo conhecia a nossa cidade, não tinha noção da riqueza que a gente tinha no quintal de casa". Antes de partirem para a ação, foram criadas cinco equipes com temas inspirados na antiga Comissão Imperial: botânica, geológica e mineralógica, zoológica, astronômica e geográfica, etnográfica e narrativa de viagem.

O resultado do processo foi tão rico que os alunos, enfim, chegaram ao problema que os motivou a seguir: o que fazer com tudo isso que descobrimos e registramos? Como devolver à população tudo o que aprendemos?

O processo todo foi de muito aprendizado. Em reuniões semanais, os alunos discutiram e planejaram as expedições; realizaram e mapearam as trilhas ecológicas, nas matas serranas, e as de memória, pelas ruas da cidade; participaram de oficinas sobre metodologia científica, história e memória local, biologia e museologia; catalogaram espécies raras da flora e da fauna e coletaram objetos antigos por meio de doações. Foi em meio a esse processo que nasceu a ideia do Ecomuseu.

O grupo organizou algumas visitas técnicas a museus e outros espaços culturais da região e da capital e decidiu criar o primeiro Ecomuseu de Pacoti. Com a ajuda de um engenheiro da comunidade, fizeram o projeto ecológico - o primeiro museu de plástico do país - e conseguiram a doação de um terreno pela Universidade Federal do Ceará.

O grupo teve que enfrentar diversos obstáculos até finalmente ter o trabalho reconhecido. "Nos primeiros encontros as pessoas apontavam o dedo e diziam que não íamos conseguir, que seria que nem os outros projetos, que não saem do papel", conta Ana Laura Abreu, 15 anos, membro da equipe. Além de ter ganhado o Desafio Criativos da Escola, os jovens conquistaram em novembro de 2015, o primeiro lugar no IV prêmio Ibero-Americano de Educação e Museus e, finalmente, o sonho da turma vai se concretizar: o primeiro ecomuseu de Pacoti será finalizado.

Enquanto o Ecomuseu não é inaugurado, os alunos estão organizando exposições abertas ao público dentro da própria escola, nas quais decidem as temáticas, organizam o acervo e realizam visitas guiadas. Mas claro, já pensam no futuro grandioso do Ecomuseu: "Esse museu não vai ser só nosso, do Jovem Explorador, nem da nossa cidade, ele vai ser do Brasil e do mundo inteiro", afirma Charles Miller de Souza, 16 anos.

Nas palavras do grupo: "Ser um jovem explorador foi, e tem sido, para nós, algo extraordinário na medida em que aguça nossa criatividade e curiosidade para pesquisar ainda mais. Transformados, confirmamos que 'só amamos aquilo que conhecemos', sentindo como hoje valorizamos mais nossa escola, cidade, região, a rua e a casa em que moramos, reconhecendo os passos dados pelos nossos antepassados até o presente".

Conheça a equipe da Escola Menezes Pimentel:



Foto / Arquivo Pessoal

Esse projeto foi um dos vencedores do Desafio Criativos da Escola de 2015. Confira o vídeo de apresentação:

**fora de série**

# para valorizar a terra natal

Pesquisa multidisciplinar e retorno à comunidade nordestino o "Jovem Explorador", cuja experiência será apresentada em conferência internacional na China

**GERMARA CABRAL**  
Editora

Pólvoras bem amoldadas, sorrisos estampados no rosto e seguranças incrustadas e garbosos e gestos de sua geração. Não à toa, Conceição Soares, 17 anos, representante do projeto Jovem Explorador em conferência internacional na China. No próximo dia 7, acompanhada do professor Levi Jacó, ela embarcará para viagem de uma semana para Pequim.

Não "Be the Change Conference", representará para crianças e jovens de todo o mundo uma ideia lançada em setembro de 2014 que transformou não só a vida de Conceição, mas de muitos estudantes do bacócio Pacoti, município de 11.667 habitantes, no Município de Pacoti.

"Meu coração é um ritmo de emoção, alegria e orgulho. Nunca imaginei ter a oportunidade de representar o Ceará e Brasil em um lugar tão distante. A gente realmente tem um currículo intragrável, conquistado sensivelmente o mundo todo com uma proposta que parecia simples, mas se tornou algo grandioso", define Conceição.

**Comissão científica**  
Incentivada pelo professor de História, Levi Jacó, aluno do Mestre Médio da Escola Meneses Fimemil, de rede estadual, embarcaram numa viagem para conhecer a história da cidade, das pessoas e da generosa natureza que os cerca. Inspiraram-se, então, na Comissão Científica de Exploração, na época do Império, entre 1859 e 1861, que escolheu a província da Ceará para as pesquisas.

Tal como ocorreu na expedição, a equipe, formada inicialmente por 20 estudantes, dividiu-se nas mesmas cinco seções da comissão: botânica, zoológica, geográfica e astronômica, etnohistórica e narrativa de viagem.

Dessa forma, nasceu o grupo de iniciação científica de caráter interdisciplinar que serve referência na área. A proposta foi tomando corpo com a descoberta e divulgação do patrimônio

integral (cultural e ambiental) do território que habitam - Pacoti e o bioma de mata atlântica da Serra de Batuabá. "Viremos numa "ilha verde" com características únicas de flora e fauna em pleno sertão cauderno", diz Levi.

Em dois anos, o Jovem Explorador já ganhou vários prêmios (nacional, regional e internacional) e a simpatia da população local, antes desconhecida de que a ideia viçaria. Até conseguiram arrecadar R\$ 7.500,00 por meio de financiamento coletivo (crowdfunding). Parte desse valor foi usado para a impressão de cartões-postais, com venda realizada no Ecomuseu de Pacoti, o primeiro equipamento do gênero a ser instalado na Cidade.

E, assim, o projeto vai sendo tomado por vários mãos, estudantes e comunidade, a exemplo do mestre José Alves Carneiro, com dois filhos participantes. "Meu pai e Levi me ensinaram, por exemplo, a ser como é árduo o custo das pesquisas", afirma Luis José.

**Outra sensível**  
"O Jovem Explorador veio nos mostrar que o lugar onde moramos, apesar de pequeno, é um lugar lindo. Nós temos uma diversidade biológica incrível, admirada por turistas, mas não são visitados. Além, não valorizados, porque depois do projeto passamos a ser um olhar bem mais sensível e a ver uma árvore não como uma árvore que fica agitado, mas uma árvore que encanta", afirma Conceição Soares, adiantando um pouco do que falará em Pequim.

Governante do Rodrigo Pinheiro da Silva, 18 anos, do 2º ano, é sensível: "Antes, minha maior vontade era ir embora pra cidade grande, mas, agora, amo Pacoti como nunca tinha amado, a natureza, os monumentos, cada objeto tem uma história".

**Pelena Desailo Cristina**  
da Escola - Instituto Alana (São Paulo, 2016)

**Pi Jager na VI Bienal Brasileira de Educação e Museus** (conferência com todos os América Latina, Portugal e Espanha)

**Pi Jager na Feira de Ciências e Cultura do Ceará** (aluno responsável e estudad, no categoria Ciências Humanas) (2016)

**Pelena Luzinete Brasil** - Jovens Empreendedores Sociais (Maravá, 2016)

**Pi Jager em Ciências Humanas e Ciências da Terra no VII Feira Regional de Ciências e Cultura do Ceará de Batuabá** (2016)

**Cartão postal a viagem em formato e site de Ecomuseu de Pacoti, com o objetivo de gerar receita e participação do projeto Alana**

FOTO: DINA LAURICÉ JOSE CORREIA



Luis, professor Levi, Charles Miller, Alana, Levi José e Conceição, alunas representando o Jovem Explorador na China. Entre as atividades do projeto, estão contribuições em trilhas ecológicas e montagem do Ecomuseu, em parceria com o Projeto de Inovação de 2017

FOTO: HELENI SANTOS

## museu de portas abertas à comunidade

Após perceberem a falta de conhecimento da população a respeito do próprio lugar em que vivem, os participantes do Jovem Explorador definiram as direções. E saíram a campo para entrevisar habitantes mais antigos e planejaram as expedições. Além disso, mapearam e realizaram trilhas ecológicas, nas muitas semanas, trilhas de memória, pelas ruas de Pacoti.

Entrão, o que fazer com esse vasto acervo? Assim, surgiu a ideia do Ecomuseu de Pacoti, que deu início à segunda fase do Jovem Explorador. "Não só valorizamos aquilo que conhecemos", diz Levi Jacó, numa frase que se tornou mantra entre os 29 participantes, todos voluntários, incluindo nove que já ingressaram no ensino superior.

**Inauguração**  
Decidiu-se, então, inventar na "nova museologia", cujo conceito não se limita a um edifício, e considera todo um território, não se prende à coleção de objetos, mas reconhece todo o patrimônio histórico e natural desse território, e tem por público não apenas o turista, e sim, em especial, a própria comunidade.

Presses a abrir suas portas oficialmente, a previsão é em fevereiro, o Ecomuseu, segundo Levi, só conseguiu tomar realidade graças ao estabelecimento de uma rede de parcerias, pelas próprias jovens estudadinas junto à comunidade. A Universidade Estadual do Ceará (UECE) cedeu

### FIQUE POR DENTRO

Para chegar à China, o Jovem Explorador conquistou, primeiro, o Prêmio Desafio Criativo da Escola 2015 avaliado de mais quatro projetos de Pacoti e outro de Bahia, representando Brasil no encontro Be the Change Conference, de 9 a 11 de dezembro. A conferência mundial Design for Change realizou em Pequim, consistindo de crianças e jovens que desenvolveram projetos de ação cidadã social a nível do mundo. Foi nomeada oficialmente pelo movimento global Be the Change, presente em 35 países e que, no Brasil, é representado pelo Instituto Alana por meio do Criatividade Escola.

parte do terreno de seu campus em Pacoti para construir a sede física. A estrutura de plástico reciclável foi doada pelo empresário Joazeiro Caracas. Em 2015, o valor de R\$ 15 mil, recebida pelas próprias jovens estudadinas junto à comunidade. A Universidade Estadual do Ceará (UECE) cedeu a monitor a estrutura. No local, já cultivam uma Farmácia Viva (plantas medicinais) e pretendem criar aléluas que não ferrem, a exemplo da jandira.

"A terra tem potencial turístico enorme, só que o setor ainda é pouco estruturado. Por isso, apostamos no projeto, além do viés educacional e informativo, como algo empreendedor, uma vez que pode gerar renda para esse jovem a partir do turismo rural, sustentável e comunitário", afirma Levi.

Para Charles Miller, 17 anos, do 3º ano, que já viajou a São Paulo e Novo Hamburgo (RS) a fim de apresentar o projeto em feiras científicas, a experiência lhe proporcionou novo olhar de seu habitat: "A gente só usa aquilo que conhece. Então, so gratificante estar sendo valorizado dentro e fora de Pacoti".

**Jovem Explorador**

<http://jovemexplorador.ecomuseupacoti.com.br/>



## Projeto de estudantes de Pacoti será apresentado na China



NOTÍCIA

COMENTÁRIOS

A+ A-



Trinta alunos do ensino médio participaram do Jovem Explorador

DIVULGAÇÃO

A China está a quatro meses de distância para a estudante Maria da Conceição da Costa Soares, 17, e para o professor de História Levi Jucá. Os dois fazem parte da equipe que criou o projeto Jovem Explorador, da Escola Estadual Menezes Pimentel, em Pacoti (a 95 quilômetros de Fortaleza).

Inspirada numa expedição do século XIX, a proposta que ajudou a transformar a Cidade em um museu a céu aberto foi selecionada no desafio Criativos da Escola. A ação deve representar o País pela primeira vez em conferência mundial de estudantes. A Be the Change Conference, que acontece em Pequim, é um encontro anual marcado para dezembro que reúne propostas que transformam a atividade escolar ao redor do mundo.

Fazem parte do projeto de Pacoti 30 estudantes do ensino médio. Em 2014, eles foram estimulados pelo professor Levi a realizar novamente o traçado de uma comissão científica de 1859 e a recolher materiais e histórias pelo caminho.

Na expedição original, o imperador dom Pedro II decidiu que desbravaria o norte do País e o território eleito foi o Ceará. "Com base nisso criamos as nossas rotas", diz o professor. A primeira expedição foi chefiada pelo botânico do Rio de Janeiro Francisco Freire Alemão. O material coletado ajudou a criar o Museu Nacional, no Rio de Janeiro.

Os alunos também colheram essa inspiração. A vontade de reunir o material coletado em um espaço único foi tanta que os estudantes foram presenteados com um terreno no Campus de Pacoti da Universidade Estadual do Ceará (Uece), onde será feito um museu, que deve abrir em dezembro. "Dentro da exposição, vai ter um pouco da história da Cidade a partir de questões da natureza, fazendo um paralelo entre o passado e o presente", conta o professor Levi. (Angélica Feitosa)

### Saiba mais

Além do prêmio Desafio Criativos da Escola 2015, o projeto venceu o VI Prêmio Ibermuseus de Educação e Museus, as etapas regional e estadual da IX Feira de Ciências e Cultura do Ceará, promovida pela Secretaria da Educação (2015), e foi credenciado para participar da Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia, em Novo Hamburgo (RS), que será em outubro próximo.



Diário do Nordeste

Para valorizar a terra natal

Reportagem fora de série

0000

2016/03/07 11:00:00

Para valorizar a terra natal, alunos de Ensino Médio de Pacoti desenvolvem projeto de extensão em comunidade

Por **Renata Maia** (com fotos de Renata Maia)

**P**ara valorizar a terra natal, alunos de Ensino Médio de Pacoti desenvolvem projeto de extensão em comunidade. O projeto, intitulado "Para valorizar a terra natal", envolve a participação de alunos de Pacoti e de estudantes de outras cidades do Ceará, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da região.

Os alunos de Pacoti, em parceria com os alunos de outras cidades, desenvolvem projetos de extensão em comunidade. O projeto, intitulado "Para valorizar a terra natal", envolve a participação de alunos de Pacoti e de estudantes de outras cidades do Ceará, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da região.

**Veja mais sobre a reportagem:**

- Para valorizar a terra natal
- Para valorizar a terra natal
- Para valorizar a terra natal
- Para valorizar a terra natal
- Para valorizar a terra natal
- Para valorizar a terra natal
- Para valorizar a terra natal
- Para valorizar a terra natal

Alunos desenvolvem projeto de extensão em comunidade em Pacoti, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da região.

**Comissão científica**

Integrada por professores de Pacoti, Lurdes, Juazeiro do Norte e outras cidades do Ceará, a comissão científica desenvolve projetos de extensão em comunidade. O projeto, intitulado "Para valorizar a terra natal", envolve a participação de alunos de Pacoti e de estudantes de outras cidades do Ceará, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da região.

**"A terra, minha maior conexão com a história da cidade grande, mas, agora, Pacoti como nunca tinha sido antes, a natureza, os monumentos, cada coisa tem uma história"**

**Renata Maia** (com fotos de Renata Maia)

2016/03/07 11:00:00

Projeto de extensão em comunidade em Pacoti, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da região.

**Objetivo do projeto**

O projeto tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável da região, através de projetos de extensão em comunidade. O projeto, intitulado "Para valorizar a terra natal", envolve a participação de alunos de Pacoti e de estudantes de outras cidades do Ceará, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da região.

**Museu de portas abertas à comunidade**

O Museu de Pacoti é aberto à comunidade, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da região. O projeto, intitulado "Para valorizar a terra natal", envolve a participação de alunos de Pacoti e de estudantes de outras cidades do Ceará, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da região.

**Parceiros**

O projeto é desenvolvido em parceria com o Conselho Municipal de Pacoti, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da região. O projeto, intitulado "Para valorizar a terra natal", envolve a participação de alunos de Pacoti e de estudantes de outras cidades do Ceará, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da região.

**Conclusão**

O projeto "Para valorizar a terra natal" foi concluído com sucesso, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da região. O projeto, intitulado "Para valorizar a terra natal", envolve a participação de alunos de Pacoti e de estudantes de outras cidades do Ceará, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da região.



**SEÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO ENSINO**



home
eventos
professores
projetos
coletânea-espíritos
visitas
equipe
exposição
contato

## PALESTRA APRESENTOU O PROJETO EDUCATIVO INSPIRADO EM EXPEDIÇÃO LIDERADA PELO MUSEU NACIONAL NO SÉCULO XIX

3 de outubro de 2016 em museunacional por Melissa

A Primavera dos Museus é um evento promovido pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) que realiza sua 11ª edição em 2016. A ação tem como objetivo ser um período cultural marcado pela chegada de atrações das fés. A cada ano é estabelecido um tema para esta edição, e de 2016 foi: "Museus, memória e acontecimentos da cultura".

A SAE (Seção de Assistência ao Ensino) organizou diversas atividades para o planejamento do evento. Em destaque, temos a palestra marcada pela presença do professor e historiador, Levi Jucá, que contou a trajetória de seu projeto: "Jovens explorador e o Ecomuseu" que já se tornou referência com o lançamento do livro "Pacoti, história e memória", publicado pelo pesquisador.

Entre as demais atividades oferecidas pelo MFE, contamos com os tradicionais e atuais ações: atividades do Projeto Visitas Convencionais, sendo realizadas aos domingos e a oficina de pintura rupestre oferecida pelo Departamento de Arqueologia do Museu Nacional.

+ 19/09: Palestra: Jovens Explorador e o Ecomuseu, Levi Jucá



Para falar a respeito 11ª Primavera dos Museus, no dia 13 de setembro, tivemos o prazer de receber o professor de história Levi Jucá que apresentou o projeto: "Jovens explorador e o Ecomuseu", um desenvolvimento no âmbito de Pacoti no Ceará desde o ano de 2014.

O projeto tem como principais personagens os membros da comunidade pacotense, sobretudo, os alunos e alunas da Escola Estadual de Ensino Médio Mercedes Pinheiro Jucá nos apresenta as etapas em andamento do projeto, com destaque para a criação do Ecomuseu que está sendo construído de forma coletiva na cidade. Buscando (re) descobrir o município por meio do resgate da memória de antigos moradores e também pesquisa documental e, mostrando a importância da interdisciplinaridade nessa caminhada.

"O professor com voz veludosa e gentil, nos emocionou ao se emocionar com o envolvimento dos moradores na mais diversa grau. Como na atuação de um mestre, e também pai de uma aluna jovem exploradora, no momento pelo qual fere da região, o que só reflete a importância dos saberes tradicionais.", conta a mediadora Nayla Oliveira após assistir a palestra.

Ainda podemos contar com o depoimento de Thairine, uma jovem exploradora em seu primeiro ano, muito animada e engajada com as possibilidades oferecidas pelo projeto na relação com a comunidade.

"Jucá, assim como os/as jovens que tocam o projeto, nos inspiram e nos mostram que é possível a partir de uma ideia aparentemente simples fazer a diferença e que a conversa entre as diferentes áreas do conhecimento é uma grande aliada quando expandimos e exploramos as potencialidades de se educar para além das paredes de uma sala de aula. Todos/as da equipe de SAE agradeceremos a todos/as motivadores. Avante!" completa Nayla Oliveira.

Quer acompanhar essa experiência incrível também? Assista a palestra na nossa página no Facebook (SAE - Museu Nacional): <http://fb.com/sae.mn> e saiba mais sobre o projeto em nossa página: <http://bit.ly/20ZKXCF> e grupo oficial: <http://bit.ly/20wR1MP>.

+ 21/09: Oficina de Pintura Rupestre

No dia 21, foi realizada uma nova edição da oficina de Pintura Rupestre que tem grande apelo do público, principalmente o infantil. A oficina é itinerante, ocorre com o apoio de instituições e é realizada pelo projeto cultural "Onde tudo começou".

Os participantes vivenciam a atividade de um arqueólogo: eles desviam a pintura das culturas para poder fazer análise em laboratório e assim descobrir ou compreender informações e culturas antigas. Na atividade, os participantes reproduzem pinturas de populações antigas encontradas em solo brasileiro.

+ 25/09: Visitas Convencionais

No dia 25, o projeto foi retomado após pausa para os Jogos Olímpicos. A equipe de mediadores de SAE está pronta para bater um papo com o público nas reuniões quinzenais oferecidas no Museu Nacional. Novamente, estamos disponíveis todos os domingos de mês. Em nosso retorno, contamos novamente com o presença de famílias, turmas e até mesmo grupos de escolas de todo o Brasil que acham certamente diferentes de como chegaram ao espaço museu.

## Ceará | PACOTI

PACOTI 25/11/2015 - 10h02

# Escola é premiada com projeto de exploração ambiental

A reprodução da Comissão Científica de Exploração, do século XIX, rendeu à escola o Desafio Criativos da Escola, do Instituto Alana



Imagem de turma do Jovem Explorador. À direita, de camisa azul, o professor Levi Jucá, idealizador do projeto

reprodução

A Escola de Ensino Médio Menezes Pimentel, de Pacoti (Serra de Baturité), foi contemplada com o Desafio Criativos da Escola, prêmio ofertado pelo Instituto Alana, de São Paulo. O projeto "Jovem Explorador" foi um dos cinco vencedores da

honorária, que tem como objetivo "celebrar histórias de transformação mais interessantes e ajudar as escolas e seus alunos a construir novas narrativas para seu papel na sociedade brasileira", conforme o instituto.

Idealizado pelo professor de História Levi Jucá, o projeto recriou a antiga Comissão Científica de Exploração que veio ao Ceará, entre 1859 e 1861, durante o governo de D. Pedro II. A "Comissão das Borboletas", como ficou conhecida, procurava levantar maiores informações geográficas da então distante região.

Com isso, estudantes realizam expedições baseadas nas seções exploradas pela comissão do século XIX: botânica, geológica e mineralógica; zoológica; astronômica e geográfica; etnográfica; e a narrativa da viagem.

O projeto prevê encontros de formação para os jovens exploradores, com noções de metodologia de pesquisa, museologia, educação ambiental e biologia. Além disso, são realizadas oficinas e atividades práticas — como aulas de campo, visitas técnicas às universidades, museus e mapeamento de trilhas ecológicas.

### Ecomuseu

"Queremos divulgar as descobertas e multiplicar essa metodologia de educação integral e transdisciplinar através da construção do espaço de um ecomuseu que cumpra sua missão educativa junto à comunidade serrana e seus visitantes, formando novos jovens exploradores". Esse é o texto que conclama à doação para que seja construído o Ecomuseu de Pacoti. Através do site [Kickante](#), é possível doar para ajudar a construção do espaço que dá continuidade ao "Jovem Explorador". Dos R\$15 mil pretendidos, já haviam sido levantados R\$4.805 até às 11h desta quarta-feira, 25.

### Desafio Criativos da Escola

Os professores coordenadores do "Jovem Explorador", Levi Jucá e Maraline Rocha junto com cinco alunos do projetos irão à cerimônia de entrega do prêmio, que ocorre entre os dias 8 e 11 de dezembro, em São Paulo (SP). Como vencedores, os professores ganharão R\$ 1000 para investimento pessoal em curso de formação ou capacitação a sua escolha. Já os cinco alunos recebem ganhará R\$ 2000, revertidos, obrigatoriamente, em uma celebração com os demais integrantes da equipe que não puderam participar da viagem.

Redação O POVO Online

> TAGS: MEIO AMBIENTE | EDUCAÇÃO | PRÊMIO | PACOTI

LOCALIZAÇÃO

Área: 11.1298 047° - 48.0448 794.034°  
Latitude: 4° 12' 30" - Longitude: 38° 00' 30"

#### PACOTI

Escola é premiada com projeto de exploração ambiental

🗨️ (0)

#### FLAGRA

Video registra assalto à agência dos Correios de Pacoti

🗨️ (0)

#### POLÍCIA

Dupla assalta agência dos Correios em Pacoti

🗨️ (0)

# Diário do Nordeste

Cidade Política Negócios Jogada TVDN Blogs Classificados

## REGIONAL

Home / Regional / Escola de Pacoti ganha prêmio em SP

ÚLTIMA HORA

DESAFIOS CRIATIVOS DA ESCOLA

# Escola de Pacoti ganha prêmio em SP



00:00 · 11.12.2015 por Alex Pimentel - Colaborador

**Pacoti** Professores e alunos da Escola Estadual de Ensino Médio Menezes Pimentel, localizada neste Município do Maciço de Baturité, recebem hoje, em São Paulo, o Prêmio Desafios Criativos da Escola. Eles concorreram com outros 417 projetos inscritos em todos os Estados do Brasil. O concurso foi promovido pelo Instituto Aliança, com o objetivo de reconhecer os projetos de transformação de realidades desenvolvidos por crianças, adolescentes e educadores em suas comunidades. Os educadores das equipes vencedoras ganham R\$ 1.000 para investimento pessoal em um curso de formação ou capacitação à sua escolha, e as equipes vencedoras R\$ 2.000 que devem ser investidos numa celebração com os demais integrantes da equipe que não puderam viajar a São Paulo. A solenidade ocorrerá a partir das 9 horas, no Itaú Cultural.

Segundo os organizadores do concurso, o desafio educacional tem caráter cultural, sem qualquer intuito de promoção comercial. O propósito é dar visibilidade e premiar iniciativas que estimulam o protagonismo dos alunos no Brasil.

É o que o professor Levi Jucá, idealizador do projeto Jovem Explorador e Ecomuseu, a outra coordenadora, Maraline Rocha e mais cinco alunos fazem há praticamente um ano. Eles se organizam em expedições botânicas, zoológicas, etnográficas.

O Projeto Jovem Explorador conquistou também o 1º lugar no VI Prêmio Ibero-Americano de Educação e Museus, promovido pelo Programa Ibero-museus / Ibram e receberá 15 mil dólares. Eles concorreram com 147 projetos de 12 países da Comunidade Ibero-Americana.

# I Festival Internacional de Caricaturas e cartuns do Maciço de Baturité acontece em Pacoti

O festival terá início no dia 27 de fevereiro e segue até o dia 29 com programação gratuita.

12:14 | Fev. 27, 2020 Autor **O POVO** Tipo **Notícia**



Primeiro dia de oficina no I Festival Internacional de Caricaturas e cartuns do Maciço de Baturité. (foto: Divulgação.)

Com o tema ecologia e meio ambiente, o I Festival Internacional de Caricaturas e cartuns do Maciço de Baturité abre programação com atividades educativas, oficinas de caricatura, quadrinhos e ilustração científica, voltadas especialmente para estudantes. O evento ocorre no Dispensário São José, em Pacoti, de quinta, 27, a sábado, 29. A programação é gratuita e voltada para crianças, jovens e adultos com interesse ou prática em desenhos.

Além das oficinas, o evento também terá o lançamento e apresentação dos livros "História das Histórias em Quadrinhos no Ceará", "Antologia HQ", "Klévisson: 30 anos de Arte", "Do Ceará para o Mundo" e "Filhos de Guaramiranga".

Em homenagem ao famoso caricaturista e pintor Mário Mendez (1907 - 1996), cearense de Baturité, o evento é fruto do desejo dos organizadores de materializar um evento artístico na região onde nasceu o artista. O evento oferece programação gratuita e voltada para crianças, jovens e adultos com interesse ou prática em desenhos.

Levi Jucá, organizador do evento explica, que o Festival foi organizado por uma equipe composta inteiramente por voluntários e conta com o apoio de artistas de mais de 30 países. "A nossa expectativa é oferecer para crianças e jovens da região, atividades de formação artística. Temos a preocupação da causa ecológica por estarmos inseridos na primeira área de conservação do estado, em Baturité".

Levi acrescenta que o evento "promove o acesso à cultura, sua interiorização no Estado, movidos pelo mesmo ofício de encantar, educar e fazer rir de que o desenho, o cartum e a caricatura são capazes".

Confira programação completa!

## PROGRAMAÇÃO

**27/02/2020**  
08h-17h – Oficina de Desenho e Caricatura, com Josivan Bonfim (França).  
Público: crianças e jovens a partir de 10 anos.

**28/02/2020**  
08h-17h – Oficina Lápis Atômico (Quadrinhos), com Luciana Rodrigues e Weaver Lima (Fortaleza - CE).  
Público: crianças de 7 a 12 anos.

**29/02/2020**  
08h- Abertura da Exposição de Desenhos, Caricaturas e Cartuns (Tema: Ecologia e Meio Ambiente) com a participação de artistas locais e oriundos de mais de 30 países, homenagem ao caricaturista Mário Mendez (Baturité/CE), concurso de desenho e caricaturas ao vivo.  
09h-12h – Apresentação e lançamento dos livros "História das Histórias em Quadrinhos no Ceará", "Antologia HQ", "Klévisson: 30 anos de Arte", "Do Ceará para o Mundo", e "Filhos de Guaramiranga" com a presença dos escritores Raymundo Netto (Jornal O Povo / Fundação Demócrito Rocha) e Levi Jucá (Ecomuseu de Pacoti) e dos ilustradores Josivan Bonfim, Klévisson Viana e Cival Einstein.  
09h-16h – Oficina de Ilustração Científica (Fauna e Flora), com Valéria Prado (Fortaleza - CE).  
Público: crianças, jovens e adultos com prática de desenho.

**Realização:** Ecomuseu de Pacoti e Instituto Maria Imaculada.  
**Parceiros:** Brasil Cartoons, Lápis Atômico, Fundação Demócrito Rocha, Cival Einstein, Tupynanquim Editora.  
**Apoio cultural:** France Cartoons, Cannes Cartoons, Cartooning Global Forum e Trait's D'Humour de Saint-Jean-Cap-Ferrat.

## Serviço

**I Festival Internacional de Caricaturas e cartuns do Maciço de Baturité**  
**Quando:** de 27 à 29 de fevereiro, a partir das 8h  
**Onde:** Dispensário São José (Anexo do Instituto Maria Imaculada) Rua Ir. Ferraz - Pacoti - CE

## Tags

desenho festival pacoti baturité arte caricatura cartuns ecologia meio ambiente

## Livro biográfico aborda a trajetória do caricaturista cearense Mendez

Primeira obra exclusiva sobre um dos principais nomes da caricatura no Brasil terá lançamento a partir desta quarta-feira, 9

21:30 | Fev. 07, 2022 Autor Lara Montezuma Tipo:Notícia



Obra do caricaturista Mendez é tema de livro (foto: Divulgação)

**A** vida e obra do caricaturista cearense Mário Mendes (1907 - 1996), conhecido pelo pseudônimo Mendez, é tema do livro "Mendez - mestre da caricatura". A publicação percorre a trajetória de um dos maiores nomes da caricatura no Brasil com o apoio de mais de 468 arquivos iconográficos, entre imagens, ilustrações e documentos. O lançamento será realizado na Biblioteca Pública Estadual do Ceará (BPECT) nesta quarta-feira, 9, às 18 horas.

Mendez nasceu no município de Baturité, interior do Ceará, e teve o primeiro contato profissional com o desenho e a pintura no ateliê do ilustrador Manoel de Queirós, onde pintava os frequentadores dos cafés da Praça do Ferreira nas horas vagas. A projeção nacional veio ao lado da carreira que firmou no Rio de Janeiro a partir de 1925, com a qual colaborou em jornais como "A Noite" e "O Globo", e ilustrou personalidades como Di Cavalcanti, Jorge Amado e Getúlio Vargas.

Autor de "Mendez - mestre da caricatura", o historiador Levi Jucá afirma que o interesse pela vida do artista nasceu em 2014, quando foi morar em Baturité. Desde então, ele dedica parte do ofício para pesquisar os aspectos sociais e culturais locais, assim como as narrativas de figuras da região. "Em 2017 eu publiquei 'Um Século de Magia', o meu primeiro livro biográfico sobre o Luiz Severiano Ribetiro", relembra. Após uma viagem para divulgar a obra no Rio, despertou o interesse de resgatar o percurso de Mendez, "filho ilustre do Ceará que conquistou o Brasil, mas é pouco conhecido na terra natal", elucida.

O processo de montagem do escrito começou pela consulta do vasto acervo do caricaturista. Levi garimpou em arquivos de imprensa e de colecionadores até conseguir localizar as famílias do cearense e obter acesso aos documentos privados. A produção durou, aproximadamente, quatro anos e a publicação foi realizada pelo Ecomuseu de Pacoti, com apoio da Secretaria de Cultura do Ceará (Secult), com recursos da Lei Aldir Blanc. "Mendez merecia uma estátua lá em Baturité. Eu até brinco com isso, mas sem exagero, porque eu acho que poderia existir uma escola de artes e ofícios com o nome dele. Infelizmente, falta essa sensibilidade dos órgãos públicos, principalmente no interior", opina.



Para o autor, Mendez era um "homem da imprensa", visto que o estilo da caricatura era voltado para a mídia. Considera o artista um modernista com traços "limpos e elegantes", um contemporâneo que também transitou por outras linguagens artísticas, como a pintura em tela. "Desde o início da carreira ele gostava de retratar as minorias, os subúrbios, ou mesmo as figuras representativas do Norte e Nordeste do Brasil. Ele nunca deixou morrer dentro de si a origem nordestina e, de certa forma, nortista, porque a família dele viveu bastante em Belém e imediações".

O título de "mestre" veio, principalmente, pela contribuição na área. Dos 88 anos de vida, 70 foram se expressando por meio das ilustrações. Ele também publicou os livros "Aprenda a Desenhar Caricaturas", "Como Fazer Caricaturas" e "Caricaturas e Caricaturados", referências para os profissionais do meio. "Ele é muito famoso para essa geração de cartunistas que viveu nas décadas de 1970 e 1980 e hoje são famosos, como a Laerte e tantos outros. Inclusive artistas cearenses começaram a gostar desse traço do humor gráfico através desses manuais. Todo mundo tinha um caribão muito grande por ele", conta.

Além desta quarta, 9, o livro será lançado no dia 10, às 18 horas, no Campus do IFCE de Baturité, e no dia 16, às 18 horas, no Auditório da Biblioteca da Universidade de Fortaleza (Unifor). O livro poderá ser adquirido por meio do site do Ecomuseu de Pacoti por R\$ 50,00. As vendas serão utilizadas para ajudar a financiar os projetos da instituição.

### Lançamento "Mendez - mestre da caricatura"

Quando: Quarta-feira, 9, às 18 horas

Onde: Biblioteca Estadual do Ceará (Av. Presidente Castelo Branco, 255, Centro)

Quanto: Grátis

Mais informações: @mendezcaricaturista no Instagram

Os livros podem ser adquiridos no site do Ecomuseu.

### Podcast Vida&Arte

O podcast Vida&Arte é destinado a falar sobre temas de cultura. O conteúdo está disponível nas plataformas Spotify, Deezer, iTunes, Google Podcasts e Speaker.

16 Fevereiro 2022

## Lançamento de biografia sobre o caricaturista Mendez acontece em fevereiro

A trajetória do cearense Mário Mendez é contada no livro do historiador Levi Jucá, "Mendez: Mestre da Caricatura", que será lançado na Universidade de Fortaleza



Nascido em Baturité, Mendez desenvolveu sua carreira como caricaturista, desenhista e pintor no Rio de Janeiro (foto: Divulgação)

No dia **16 de fevereiro** acontece a palestra de lançamento do livro "Mendez: Mestre da Caricatura", do professor e historiador **Levi Jucá**. Sua obra aborda a trajetória pessoal e artística de **Mário Mendez** (1907-1996), cearense de Baturité radicado no Rio de Janeiro e consagrado caricaturista, desenhista e pintor nas décadas de 1920 a 1990. O evento será realizado às 18h, no Auditório da Biblioteca da Universidade de Fortaleza, instituição da **Fundação Edson Queiroz**.

Consagrado como um dos grandes nomes da caricatura no Brasil nos anos de 1930 a 1940, Mendez é referência no assunto e fez caricaturas de personalidades da cultura e da política, como Di Cavalcanti, Jorge Amado e Getúlio Vargas. "Mendez: Mestre da Caricatura" é a primeira obra exclusiva sobre o artista, antecedida apenas de sua autobiografia publicada nos anos de 1980.

A biografia é resultado das visitas de Levi a arquivos, bibliotecas, coleções públicas e particulares, além de entrevistas com os familiares de Mendez no Ceará, Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. Publicado em 2021, o livro reproduz um rico acervo de caricaturas, resgata a história do caricaturista em fotografias e textos e inclui um relato "sincero e bem-humorado", como diz Levi Jucá. "Final, não se pode calar a voz do biografado em sua biografia", justifica o autor.

### Mestre da Caricatura

Nascido em Baturité, região serrana do Ceará, **Mário Mendez** desenvolveu sua carreira como caricaturista no Rio de Janeiro, onde foi radicado. Ele colaborou em vários veículos de comunicação, como os jornais A Noite e O Globo, e publicou os livros "Typos e Costumes do Negro no Brasil", "Como Desenhar Caricaturas" e "Caricaturas e Caricaturados".

Na década de 1980, dois de seus quadros foram escolhidos para estampar os famosos cartões postais da UNICEF. "Talento, bom humor, profissionalismo, versatilidade e generosidade talvez tenham sido as principais marcas do lápis, do pincel e da trajetória de meu velho conterrâneo Mendez, Mestre da Caricatura", diz Levi.

### Sobre o autor

Historiador formado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), **Levi Jucá** é mestre em História e Culturas pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e professor do ensino médio. Cearense nascido em Fortaleza, ele hoje reside na Serra de Baturité, onde desenvolve pesquisas e projetos educativos para a divulgação e preservação do patrimônio cultural e ambiental. Levi é autor do livro "Um Século de Magia" (2017), biografia de Luiz Severiano Ribeiro, dentre outras publicações.

### Serviço

**Palestra e lançamento do livro "Mendez: Mestre da Caricatura", de Levi Jucá**

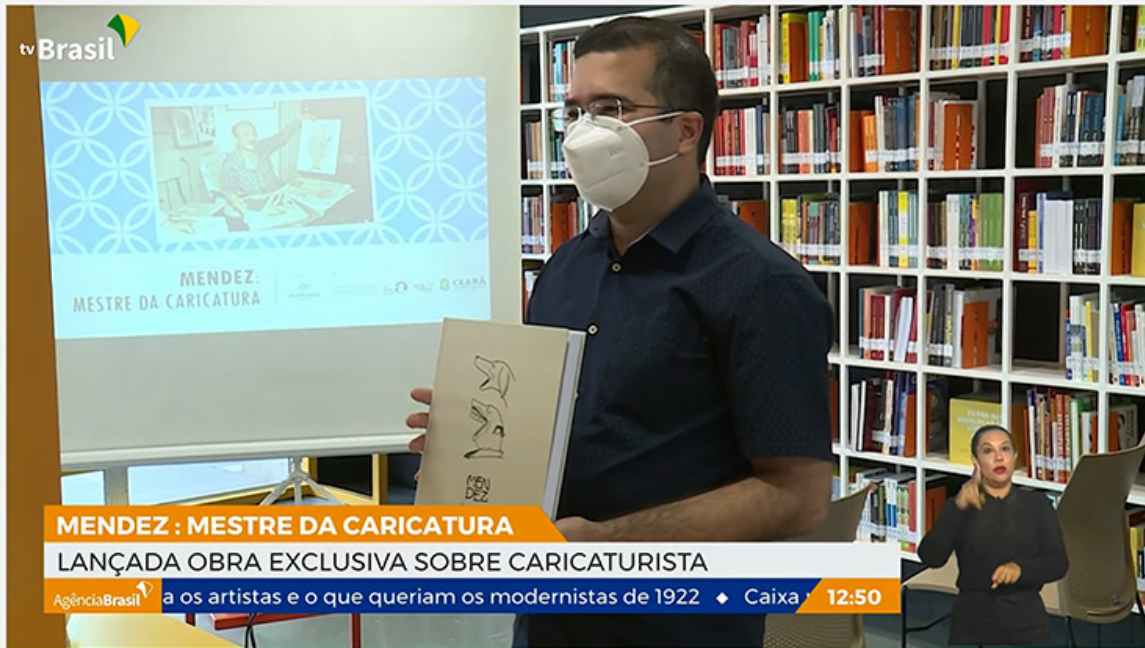
Data: 16 de fevereiro de 2022

Horário: 18h

Local: Auditório da Biblioteca da Universidade de Fortaleza (Av. Washington Soares, 1321, Edson Queiroz, Fortaleza - CE)

Mais informações: [www.ecomuseu.com.br/mendez](http://www.ecomuseu.com.br/mendez) | [Instagram](#) | [Facebook](#)

O livro poderá ser adquirido por meio do site do **Ecomuseu de Pacoti**, no valor de R\$ 50,00 (sujeito a acréscimo da taxa de frete via Correios). O Ecomuseu de Pacoti é uma instituição sem fins lucrativos. As vendas do livro serão utilizadas para ajudar a financiar os projetos da instituição.



## Obra sobre caricaturista Mendez é lançada em Fortaleza

*Repórter Brasil Tarde*

No AR em 16/02/2022 - 12:15

A obra do caricaturista cearense Mendez, que morreu em 1996, aos 88 anos, está no livro Mendez - Mestre da Caricatura, lançado em Fortaleza. É a primeira obra exclusiva sobre o artista. Quem conta é a equipe da TV Ceará.

[Clique aqui para saber como sintonizar a programação da TV Brasil.](#)

TAGS: [CARICATURISTA MENDEZ](#), [OBRA EXCLUSIVA](#), [MESTRE DA CARICATURA](#)

Criado em 16/02/2022 - 17:05

Publicidade

TV BRASIL  
INFORMAÇÃO E  
CONHECIMENTO  
PARA SUA VIDA

[tvbrasil.ebc.com.br](http://tvbrasil.ebc.com.br)







Notícias Filmes Séries Jogos RPG Música Literatura



Continho do Calo

Quinta Capa » Blog » Livros » Livro retrata a carreira de Mendez, um ...

Livros Notícias

## Livro retrata a carreira de Mendez, um mestre do humor gráfico

28 de fevereiro de 2022



Levi Jucá é licenciado em História pela UFC, mestre em História e Culturas pela UECE e professor do Ensino Médio.

Já está disponível a venda, através do selo "Ecomuseu de Pacoti", a obra que conta a vida do caricaturista e pintor Mário de Oliveira Mendes (1907-1998), o "Mendez". Dono de um traço identificável como uma impressão digital, foi um dos maiores artistas da história do humor gráfico brasileiro.

Cearense de Baturité e radicado no Rio de Janeiro, onde esteve em atividade entre as décadas de 1920 e 1990, marcou época como mestre da caricatura ao compartilhar seu método de observação e desenho por meio de célebres publicações. Pela primeira vez, desde a sua morte, a vida e a obra de Mendez são narradas e ilustradas em livro, para que sejam conhecidas – e jamais esquecidas – pelas novas gerações.

À frente da pesquisa e escrita do livro, o historiador cearense Levi Jucá, realizou levantamento de um considerável acervo iconográfico e documental, o qual compreende desenhos originais, jornais, revistas, desenhos, pinturas, livros autorais, livros ilustrados, anúncios, capas de discos, além de fotografias. A diversidade de dados e imagens viabilizaram a

edição do livro biográfico e iconográfico que visa o reconhecimento e a valorização da carreira do cearense Mendez, cuja produção teve grande repercussão em território nacional. Vale destacar a parceria inédita estabelecida entre o pesquisador e a família de Mendez, na pessoa de suas filhas, principais parceiras e colaboradoras do projeto.



"Mendez" nasceu em Baturité, interior do Ceará, em 25 de dezembro de 1907

### O autor




O autor Levi Jucá é licenciado em História pela Universidade Federal do Ceará (UFC), mestre em História e Culturas pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e professor do Ensino Médio. Natural de Fortaleza – CE, mas com raízes familiares em Pacoti, na Serra de Baturité, onde reside e desenvolve pesquisas e projetos educativos para a divulgação e preservação do patrimônio cultural e ambiental.

É autor de Pacoti, História & Memória (2014), Um Século de Magia (2017), sobre a vida de Luiz Severiano Ribeiro, o "Rei do Cinema no Brasil", e Filhos de Guaramiranga (2019).

## MAST realiza, neste sábado, lançamento do livro sobre Mário de Oliveira Mendes

Artista foi um dos maiores nomes da charge moderna e do humor gráfico brasileiro

Publicado em 15/03/2022 14h27

Compartilhe:   



**"M**endez: Mestre da Caricatura" de Levi Jucá, narra a trajetória do desenhista, caricaturista e pintor Mário de Oliveira Mendes (1907-1996). O artista, cearense radicado no Rio de Janeiro, retratou personalidades influentes da época com seu traço singular, colaborando por quase sete décadas em jornais e revistas como JB (Jornal do Brasil) e Folha Carioca.

"O desenho de humor é muito mais livre que uma foto ou um filme. O humor pode usar a linguagem da fantasia, do surrealismo, pode fazer sínteses impossíveis por outros meios, desvelar mecanismos escondidos, abrir as cabeças por meio do riso", dizia Mendez.

O autor do livro, o historiador Levi Jucá, participa de um painel contando como foi o seu processo de pesquisa e escrita da obra, e em seguida acontece a sessão de autógrafos. "Mendez: Mestre da Caricatura" é uma realização do Ecomuseu de Pacoti (CE) que resgata a história de um expoente da caricatura e traz ainda ilustrações do acervo do artista, que é considerado um mestre.

### SERVIÇO

**Lançamento do livro "Mendez: Mestre da Caricatura", de Levi Jucá**  
**Auditório do Prédio Ronaldo Mourão, Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST)**  
**Rua General Bruce, 586 - São Cristóvão - Rio de Janeiro**  
**Sábado, 19 de março de 2022, às 15h**  
**Entrada Gratuita**

Compartilhe:   



CULTURA

## Livro sobre a obra do caricaturista Mendez terá lançamentos em Fortaleza e Baturité

*Estão programados três lançamentos a partir do dia 9 de fevereiro*

📍 📖 📷 📱 📧

A obra do caricaturista cearense Mendez, falecido em 1994 aos 88 anos, está no livro **'Mendez - mestre de caricatura'**, com lançamento em fevereiro. De autoria de Levi Jucá, esta é a primeira obra exclusiva sobre o artista, antecedida apenas de sua autobiografia publicada na década de 1980.

No dia 9 o lançamento será às 15h na Biblioteca Pública Estadual do Ceará (Bece). No dia 10 será às 18h no Campus do IFCE de Baturité, e no dia 16, às 19h, no Auditório da Biblioteca da Universidade de Fortaleza (Unifor).

**'Mendez - mestre de caricatura'** (São: Ecomuseu de Pacoti, 2021, 256p) é resultado de uma pesquisa do autor sobre o cearense que viveu no Rio de Janeiro, onde **consagrou-se como um dos grandes nomes na caricatura do Brasil nos anos de 1930 e 1940**. Fez caricaturas de personalidades da cultura e da política, entre os quais Di Cavalcanti, Jorge Amado e Getúlio Vargas.

Nascido em Baturité, no Ceará, Mendez desenvolveu sua carreira como caricaturista no Rio de Janeiro. Foi colaborador de várias publicações, como os jornais A Noite e O Globo, e publicou os livros: *'Tipos e Costumes do Negro no Brasil'*, *'Como Desenhar Caricaturas'* e *'Caricaturas e Caricaturador'*.

Na década de 1980, dois de seus quadros foram escolhidos para estampar os famosos cartões postais da UNICEF.



Mendez (à esquerda) e Levi Jucá (à direita) em 2017, em um momento de trabalho no Ecomuseu de Pacoti. Foto: Arquivo pessoal.

"Sábio, bom humor, profissionalismo, seriedade e generosidade foram traços que se tornaram marcas de Levi, de genial e da trajetória de sua vida: o caricaturista Mendez, Mestre da Caricatura", diz o autor.

-----O HISTÓRICO DO PORTAL TERRA DA LUZ-----

### O livro

Resultado de visitas a arquivos, bibliotecas, coleções públicas e particulares, descobrindo os familiares de Mendez no Ceará, Rio, São Paulo e Brasília, **'Mendez - mestre de caricatura'** reproduz um rico acervo de caricaturas, resgata a história do caricaturista em fotografias e textos, inclusive relato "hincos e bems-humorados", como diz Levi Jucá. "Mesal, não se pode calar a voz do biografado em sua biografia", justifica.

O livro é uma realização do Ecomuseu de Pacoti, com o apoio da Secretaria Estadual de Cultura (Secult CE), através do Fundo Estadual de Cultura, com recursos provenientes da Lei Federal N° 14.017, de 29 de junho de 2020, a Lei Aldir Blanc. Tem ainda apoio do Ministério do Turismo, por meio da Secretaria Especial de Cultura.

**Leia também | Artistas cearenses produzem equipamentos para escola em São Gonçalo do Amarante**

### Sobre o Autor

Historiador formado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Levi Jucá é mestre em História e Culturas pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e professor do ensino médio. Cearense nascido em Fortaleza, tem em comum com Mendez as origens familiares na Serra de Baturité, onde reside e desenvolve pesquisas e projetos educativos para a divulgação e preservação do patrimônio cultural e ambiental. Entre outras publicações, é autor de *'Um Século de Magar'* (2017), biografia de Luiz Severiano Ribeiro, que compartilha com Mendez algumas coincidências: Ambos nasceram em Baturité, seguiram no mesmo ano, 1925, para o Rio de Janeiro, onde fariam carreira e alcançariam reconhecimento nacional, respectivamente no mercado do cinema e nos traços.

O livro poderá ser adquirido por meio do site do Ecomuseu de Pacoti. Valor: R\$ 50,00\* (sujeito a acréscimo da taxa de frete via Correios). O Ecomuseu de Pacoti é uma instituição sem fins lucrativos. As vendas do livro serão utilizadas para ajudar a financiar os projetos da instituição.

### Serviço

**Lançamentos do livro 'Mendez - mestre de caricatura', de Levi Jucá**

**Dia 9/02, às 15h**, na Biblioteca Pública Estadual do Ceará - Bece (Av. Presidente Castelo Branco 255 - Centro, Fortaleza, CE).

**Dia 10/02, às 18h**, no Campus do IFCE de Baturité (Av. Ovidio Vitoriano Soares Barbosa, 150 - São João, Baturité/CE).

**Dia 16/02, às 19h**, no Auditório da Biblioteca da Unifor (Av. Washington Soares, 1321 - Edison Queiroz, Fortaleza/CE).

**Informações:** [www.ecomuseu.com.br/mendez/](http://www.ecomuseu.com.br/mendez/)

**Instagram:** [@mendezcaricaturista](https://www.instagram.com/mendezcaricaturista)

**Facebook:** [@mendezcaricaturista](https://www.facebook.com/mendezcaricaturista)

Portal Terra da Luz

Aqui você encontra o que precisa saber sobre a Economia, Turismo, Saúde, Educação, Pesquisa e Inovação, Cidadania, Política, Segurança Pública.

Redes Sociais

f 📷 📱 📧



Espaço destinado à divulgação de ações, projetos de arte, cultura e literatura.

DOMINGO, 15 DE MAIO DE 2022

## "Mendez: Mestre da Caricatura", de Levi Jucá, por Raymundo Netto



O LIVRO DO ANO! Não hesitaria em dizer sobre o volumoso *Mendez: mestre da caricatura* (EcoMuseu de Pacoti, 2021), de autoria do professor/educador, pesquisador e historiador Levi Jucá, doutorando em Educação pela UFC, um professor de História que FAZ HISTÓRIA.

Levi reside em Pacoti (a sua "ilha verde"), ao lado de sua esposa e parceira Maraline Rocha e filhos, em um imóvel antigo, colonial, sobejado de livros, terminando por um quintalzinho bucólico e convidativo, na aprazível serra de Baturité no Ceará, mesmo município onde exerce o seu ofício de professor do estado (ensino fundamental e médio), escreve e desenvolve projetos reconhecidos como de grande relevância, não apenas histórica, cultural, mas ambiental.

Embora jovem, tem uma extensa e invejável produção que, felizmente, não se restringe à quantidade, apresentando – são diversos os testemunhos sobre essa produção – uma rara e benfazeja qualidade.

Não bastasse a escolha perfeita do nome desse biografado, o caricaturista e pintor cearense Mário de Oliveira Mendes, o "Mendez" (1907-1996), um dos maiores nomes nacionais em sua arte, hoje, um tanto esquecido, a obra, um livro de arte, é uma produção gráfica de entontecer e fazer chorar – certamente seria um livro que eu me orgulharia de ter feito –, com destaque em seu miolo. Em 2018, Levi havia participado de nossa coletânea *História das Histórias em Quadrinhos no Ceará* (EDR) com o texto "Mário de Oliveira Mendes, o Mendez (1907-1996)". Havia já uma pesquisa em andamento e o desejo de alçar um voo maior. Seria impensável imaginar que em tão pouco tempo teríamos esse resultado estampado nessa encadernação luxuosa e em vivíssimas 256 páginas.

Para mim, que sou apreciador e diletante na pesquisa histórica, ler uma pesquisa tão bem escrita, fundamentada e, como já me referi, com tamanha riqueza de documentos, entrevistas e imagens (fotos, recortes, páginas de jornais, publicações e uma galeria incrível de ilustrações, caricaturas e charges do biografado – geralmente são tão escassos e/ou nos chegam danificados –), me traz uma esperança patrimonial e cultural imensa.

Poucos artistas tiveram o privilégio de ter, após a sua morte, um tratamento como esse dado por Levi – que apesar de ser um grande talento, não perde a humildade, honestidade intelectual e a generosidade – e pela sua equipe editorial. Assim, da mesma forma que Levi teve a oportunidade de ser o primeiro a publicar a biografia do Mendez, não tenho dúvida de que o Mendez teve a grande felicidade de ter o Levi como seu biógrafo.

Indico demais que todos ADQUIRAM essa obra, a LEIAM, a DIVULGUEM, pois é o retrato de melhor exemplo de produção cultural que o Ceará tem.

**IMPORTANTE:**

A tiragem é limitada e o preço é promocional: apenas **RS 50,00**

Contato com o autor:

[levijuca@gmail.com](mailto:levijuca@gmail.com)

@levijuca (Instagram e Facebook)

Para saber mais sobre o biografado, o biógrafo, sobre a obra e adquirir o seu exemplar, ACESSE:

[www.ecomuseu.com.br/mendez/](http://www.ecomuseu.com.br/mendez/)

Para assistir à entrevista de Levi Jucá com a historiadora Mary Del Priori, ACESSE:

[linktr.ee/marydelpriori](https://linktr.ee/marydelpriori)

Raymundo Netto às 07:33

**LEI N.º 1.733/2023, 06 DE FEVEREIRO DE 2023.**

**DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL O ECOMUSEU DE PACOTI (JOVEM EXPLORADOR E O ECOMUSEU), NA FORMA QUE INDICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**O PREFEITO MUNICIPAL DE PACOTI**, Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais, **FAZ SABER**, que a **CÂMARA MUNICIPAL** aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

**Art. 1º.** Fica **DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL o ECOMUSEU DE PACOTI (Jovem Explorador e o Ecomuseu)**, associação privada sem fins lucrativos, de caráter cultural, com duração por tempo indeterminado, inscrita no CNPJ sob o n.º 24.426.275/0001-50, com sede e foro neste município de Pacoti.

**Art.2º.** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PACOTI**, em 06 de fevereiro de 2023.

MARCOS VENICIOS NORJOSA  
GONZAGA:61334979391

Assinado de forma digital por MARCOS  
VENICIOS NORJOSA GONZAGA:61334979391  
Dados: 2023.02.06 14:49:13 -03'00'

**MARCOS VENICIOS NORJOSA GONZAGA**  
**Prefeito Municipal de Pacoti**  
**(Assinado Digitalmente)**

**PUBLICADO**

Por afixação em Flanelógrafo em 06/02/2023, nos termos do art. 102 da Lei Orgânica do Município de Pacoti, tendo em vista a ausência de Diário Oficial.

Pacoti-CE, 06 de fevereiro de 2023

POR: GEORGE DA SILVA JUSTINO:96293136349 Assinado de forma digital por GEORGE DA SILVA JUSTINO:96293136349  
Dados: 2023.02.06 14:55:39 -03'00'

# CERTIFICADO



A Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, por meio da Coordenadoria de Diversidade, Acessibilidade e Cidadania Cultural (CODAC), reconhece o coletivo/entidade.

## Jovem Explorador e o Ecomuseu

como **Ponto de Cultura do Ceará**, a partir dos critérios estabelecidos na Lei Estadual N.º 16.602, de 05.07.18 (D.O. 05.07.18) da Política Estadual Cultura Viva do Estado do Ceará.

Este certificado comprova que a iniciativa desenvolve e articula atividades culturais em sua comunidade e contribui para acesso, a proteção e a promoção dos direitos, da cidadania e da diversidade cultural no Estado.

LUISA CELA DE ARRUDA  
COELHO:00517015374

Assinado de forma digital por  
LUISA CELA DE ARRUDA  
COELHO:00517015374  
Dados: 2023.09.06 19:06:30 -03'00'

Luisa Cela de Arruda Coelho  
Secretária da Cultura do Estado do Ceará



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CULTURA

## 2ª Mostra Sesc HQ de Pacoti reúne acervo inédito de Mendez, o cearense mestre da caricatura brasileira

Exposição tem curadoria do historiador e professor cearense Levi Jucá, que publicou o livro *Mendez - Mestre da Caricatura*, pelo selo Ecomuseu de Pacoti, e deu origem a todo o movimento de tornar Pacoti a "capital cearense" dos Quadrinhos

11:32 | 30/11/2024 Autor: O POVO LAB | Tipo: Publicidade



Historiador Levi Jucá é autor do livro *Mendez - Mestre da Caricatura* e curador da exposição em cartaz na 2ª edição da Mostra Sesc HQ de Pacoti / Crédito: MARCELO VIEIRA/ESPECIAL PARA O POVO

Até este sábado, 30, a 2ª edição da Mostra Sesc HQ de Pacoti desenvolve oficinas, palestras, exposições, apresentações culturais, feira literária e até atrações internacionais. A programação começou na última quinta-feira, 28. Realizado pelo Sistema Fecomércio Ceará, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc), o evento gratuito surge da parceria do Sesc com o Ecomuseu de Pacoti. E tem sido o ponto alto de uma série de iniciativas que alçam Pacoti à "capital cearense dos quadrinhos". Para conquistar esse título, a cultura dos quadrinhos é constantemente fomentada na cidade que fica na serra do Maciço de Baturité, distante cerca de 95 km de Fortaleza.

O Sesc e o Ecomuseu de Pacoti promovem formações contínuas, oficinas, palestras e até capacitação de professores da rede pública que oferecem nas escolas de tempo integral a disciplina eletiva de Quadrinhos. "O objetivo é formar novos leitores, novos autores e na metodologia que aplicamos nas disciplinas das escolas, utilizamos sempre a história de Pacoti, a própria natureza, a colonização pelo cultivo do café, como motes das historinhas", conta Levi Jucá, idealizador e diretor do Ecomuseu de Pacoti e professor de História da rede estadual de Pacoti.

A cidade também é sede de uma Gibiteca. Levi conta que é uma biblioteca com quase mil livros de HQ para todos os públicos. Desde textos infantis a adultos. "É um espaço de leitura que funciona na semana em horário comercial, mas que aos fins de semana abre mediante agendamento", explica Levi.

O professor e historiador foi quem chamou atenção do potencial da região para ser propulsora cultural dos quadrinhos. Em 2021, ele publicou o livro *Mendez - Mestre da Caricatura*, pelo selo Ecomuseu de Pacoti com fomento da Lei Aldir Blanc. Mendez foi um cearense de Baturité, radicado no Rio de Janeiro, um jornalista, pintor, quadrinista e caricaturista. Entre as décadas de 20 e 90, publicou em veículos como O Globo, A Noite, A Manhã e a revista O Malho. "Mendez morreu com 89 anos, ele produziu muito. Tem caricatura dele de Carmem Miranda nos anos 30, da Gal Costa nos anos 80 e do Airton Senna nos anos 90. Então a obra dele é a representação da história do Brasil", conta Levi.

Após a publicação, a parceria do Sesc tomou forma, segue se desenvolvendo e tem planos para em 2025 inaugurar o primeiro museu orgânico de Pacoti na antiga cadeia pública da cidade com a vida e obra de Mendez. "Quando publiquei o livro, a família de Mendez doou o acervo dele para o Ecomuseu. O Sesc financiou o traslado do Rio de Janeiro pra cá. Então iremos inaugurar um novo museu que será mais um equipamento cultural para Pacoti, o Museu Orgânico do Mendez", disse Levi.

A inauguração está prevista para o dia 28 de setembro, data em que se comemora o Dia Estadual dos Quadrinhos. A escolha da data é em homenagem ao dia de nascimento do ilustrador e caricaturista cearense Luiz Sá, criador dos personagens Reco-Reco, Bolão e Azeitona que, durante os anos 30, apareceram na revista infantil *O Tico-Tico*, que circulou entre 1905 e 1977. Luiz Sá morreu em 1979 em Niterói, no Rio de Janeiro.

Os três bonequinhos, viraram estátuas pelas mãos do artista Dim Brinquadim, e estão na entrada da cidade de Pacoti ao lado da placa que reposiciona o Ceará no mapa cultural brasileiro: "Bem-vindo a Pacoti - a capital cearense dos quadrinhos".

### Exposição Mendez: Mestre da Caricatura

Durante a 2ª edição da Mostra Sesc HQ de Pacoti está em cartaz a exposição "Mendez: Mestre da Caricatura". São caricaturas e objetos do acervo do cartunista doados pela família. É possível ver nas obras, imagens de famosos como Vinícius de Moraes, Papa João Paulo II, Michael Jackson, Gilberto Gil, Roberto Carlos e outros famosos. Levi Jucá que assina a curadoria conta que essa é a primeira mostra de obras originais de Mendez nos últimos 30 anos, desde a sua última exposição realizada no Museu Nacional de Belas Artes, em 1994.

"Além das caricaturas e pinturas produzidas entre as décadas de 1920 e 1990, que revelam o traço inconfundível daquele que é considerado um dos gênios da caricatura brasileira do século XX, é a primeira vez que seus objetos pessoais são expostos ao público, tais como documentos, fotografias, mesa de desenho, luminária e cavalete de pintura", narra o texto de apresentação da exposição.

Levi cita uma frase do também cearense, músico Humberto Teixeira: "Quem não foi caricaturado por Mendez, ainda não é famoso".



Obra de Mendez. Crédito: Marcelo Vieira/Especial para O Povo

Serviço

Confira a programação completa da Mostra:

Clique aqui para baixar o PDF

Ecomuseu de Pacoti

Site: <https://www.ecomuseu.com.br/>

Livro *Mendez - Mestre da Caricatura*

Formato 21 x 27cm, 216 páginas, capa dura

Preço: R\$ 30,00 (emto para todo o Brasil)

Para comprar: <https://www.ecomuseu.com.br/mendez/>

# Ecomuseu de Pacoti inaugura nova sede em antigo prédio da Cadeia Pública

O novo espaço busca tornar as visitas mais acessíveis para moradores e turistas

11:33 | 11/10/2025 Autor **Daniel Gifone/Especial para O POVO** Tipo **Notícia**



Prédio da antiga Cadeia Pública de Pacoti, agora reformado para abrigar o Ecomuseu / Crédito: Sesc Ceará

A nova sede do Ecomuseu de Pacoti passa a ocupar o espaço da antiga Cadeia Pública da cidade. Inaugurado no sábado passado, dia 4, o local está aberto ao público em geral às sextas e sábados de 9h às 17h, além de receber grupos escolares ou turísticos sob agendamento. Neste fim de semana, o equipamento estará aberto neste domingo, 12, das 9h às 12h. A entrada é gratuita.

O prédio do antigo presídio, construído em 1944, foi desativado em 2019, permanecendo em estado de abandono até o início do projeto de restauração em 2024.

O coordenador do Ecomuseu e professor de história, Levi Jucá, detalha sobre as motivações que levaram à escolha do novo local: “Sempre sonhamos em situar a sede do Ecomuseu em um espaço mais acessível e funcional tanto para a comunidade, como para os turistas. O prédio da antiga cadeia estava desativado e sem uso desde 2019, além de se tratar de um prédio histórico, construído em 1944, em estilo art-déco, e ainda possuir as suas características arquitetônicas originais”.

A restauração contou com apoio da Prefeitura de Pacoti, que cedeu o prédio ao projeto, com o patrocínio do Serviço Social do Comércio (Sesc-CE) e do movimento SOS Guaramiranga, além da parceria de outras entidades como da Universidade Estadual do Ceará (Uece), Cal Restauero, NetGames e do Museu de História Natural do Ceará. Também foram realizadas rifas e outras contribuições voluntárias, que contaram com apoio da comunidade local.

“Há a importância de ressignificar um espaço que antes era de dor, sofrimento e cárcere e passa a ser em lugar de memória, cultura, arte e educação”, destaca Levi.

## O Ecomuseu

A iniciativa surgiu em 2015, por meio do projeto “Jovem Explorador”, orientado pelos professores Levi Jucá e Maraline Rocha, com a participação de jovens estudantes do Ensino Médio da rede pública estadual. O projeto buscava incentivar a pesquisa e a divulgação da cultura e da natureza da cidade e região pelos estudantes.

A divulgação das descobertas levaram à implantação do Ecomuseu, em parceria com a comunidade, considerado na época o primeiro museu construído em plástico reciclável do Brasil.

O projeto conquistou diversas premiações locais, nacionais e internacionais, como o Ceará Científico (Seduc-CE), Desafio Criativos da Escola / Design For Change (Instituto Alana - SP / Pequim - China), Prêmio Ibero-Americano de Educação e Museus (Ibram-DF).

Atualmente, o museu desenvolve diversas ações educacionais, como oficinas de formação artística, em parceria com o Sesc-CE e a Prefeitura, que ensinam sobre desenho, quadrinhos e pintura para crianças e adolescentes das redes pública e privada de educação semanalmente, e o projeto “Abelhas nas Escolas”, em que são mantidas colônias de abelhas nativas sem ferrão dentro de diversas escolas do município, promovendo atividades de educação ambiental em torno da importância desses polinizadores.



# Certificado Registro de Museu

O Ministério da Cultura - MinC, por meio do Instituto Brasileiro de Museus - Ibram, reconhece a instituição, **Ecomuseu de Pacoti**, código identificador 8.22.98.6922, a partir dos critérios estabelecidos no artigo primeiro do Estatuto de Museus, Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009.

Este documento certifica que essa instituição contribui para o desenvolvimento e monitoramento da Política Nacional de Museus.

Válido até: 19/12/2030.

---

Coordenador-Geral  
Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal - CGSIM  
Instituto Brasileiro de Museus – Ibram  
Ministério da Cultura - MinC



MINISTÉRIO DA  
CULTURA





CADASTRO NACIONAL DE PONTOS E PONTÕES DE CULTURA

# ECOMUSEU DE PACOTI

JOVEM EXPLORADOR E O ECOMUSEU

ID: 312145

O Ministério da Cultura, por meio da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural, certifica esta organização como Ponto de Cultura, de acordo os critérios e normativas da Política Nacional Cultura Viva (Lei nº 13.018/2014). O reconhecimento valoriza as expressões, a formação e o fazer cultural desenvolvidos na comunidade, a articulação na rede Cultura Viva e as contribuições para o acesso, a proteção e a promoção dos direitos culturais no Brasil.

**Brasil**

**Pacoti**

**CE**

**02/01/2026**

**12/11/2025**

Localização

Data da certificação

Data da atualização

**24.426.275/0001-50**

CNPJ



Clique no botão  
ou escaneie o QR-Code  
para ver o perfil completo.



MINISTÉRIO DA  
CULTURA





# PORTFÓLIO

## ECOMUSEU DE PACOTI

CLIPPING DE MÍDIA

PRINCIPAIS NOTÍCIAS

---

UMA INICIATIVA INOVADORA E TRANSFORMADORA  
QUE TEVE INÍCIO NA ESCOLA E ATINGIU A ESCALA  
COMUNITÁRIA, TENDO COMO META DEIXAR UM  
LEGADO PARA AS FUTURAS GERAÇÕES